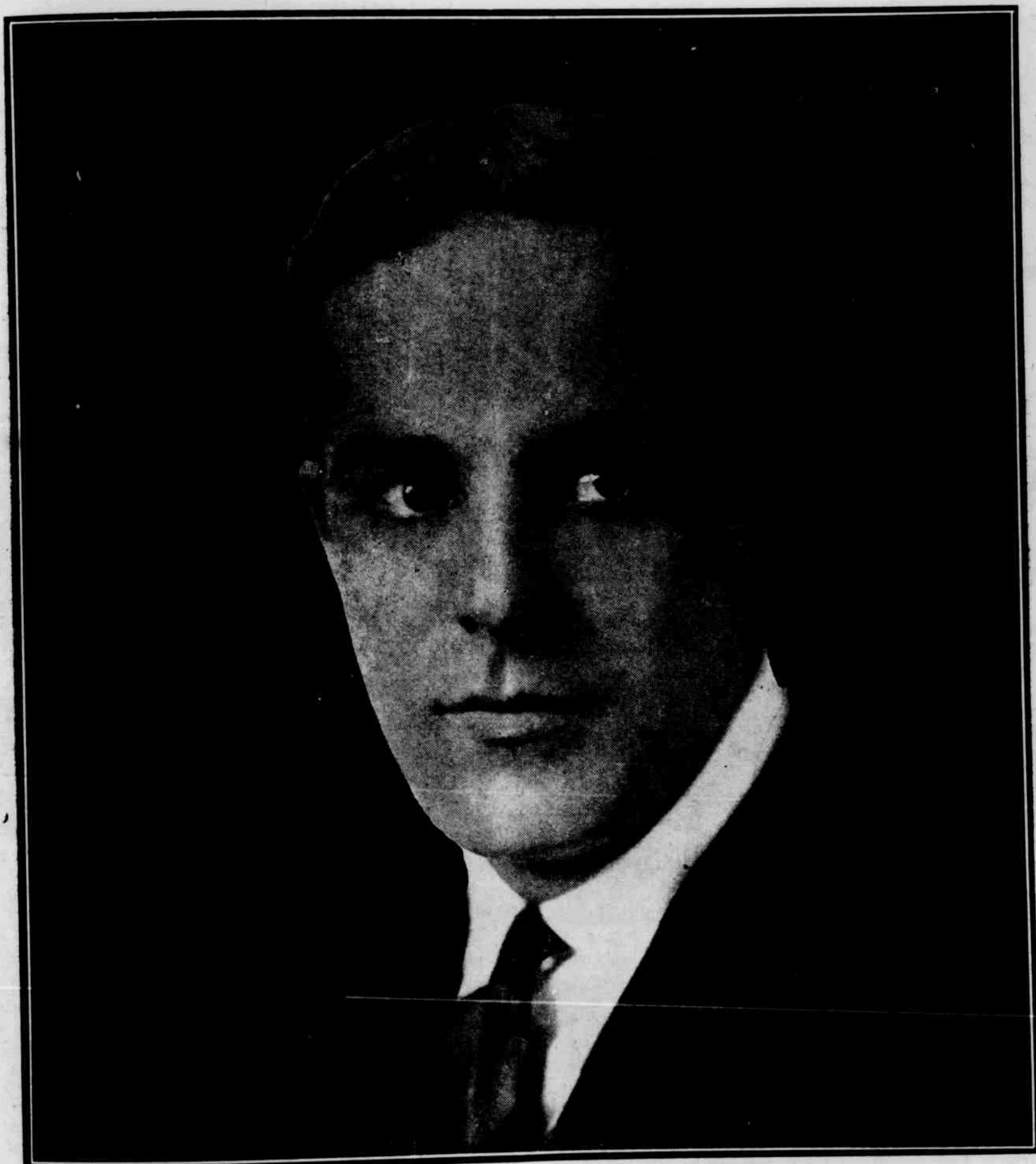
Palcos e Télas

Director — MARIO NUNES

ANNO II | RIO DE JANEIRO, 26 DE JULHO DE 1919 | NUM 66

ANTONIO MORENO

NOSSA CAPA

UM FILHO DE ALGECIRAS

Ha um ditado que affirma que a mão que ambala o berço governa o mundo. Comquanto isso não seja senão uma phrase, não ha duvida que no caso de Antonio Moreno seu enunciado é verdadeiro, desde o tempo em que era um aprendiz de barbeiro.

Começa a sua historia em Algeciras, uma pequena cidade de Hespanha. Alli viveu Antonio Moreno, de accordo com a vontade de sua mãe, até á edade de doze annos. Os Morenos, em cujas veias corria o aristocratico sangue de uma familia de Madrid, haviam destinado Antonio ao sacerdocio. Mas nessa augusta edade de doze annos Antonio alterou-lhes todos os planos, porque apaixonou-se violentamente por uma hespanholita quasi tão velha quanto elle, e um marido e um padre não cabem em uma só pessoa. Tony, então, resolveu, para realizar o seu sonho, partir rumo da America, em busca de fama e fortuna.

Quando sua mãe descobrio sua inabalavel decisão de fugir á perspectiva de se encerrar entre os muros de um monasterio, concordou com que elle se fosse. Todas as mães são assim, procuram sempre conceder aos seus filhos aquillo que elles desejam.

Os romanticos, pardo-escuros olhos de Tony tornam-se sonhadores e suaves, quando elle rememora esses dias longinquos.

"Recordo-me do dia em que parti, vivamente como se fosse hoje. Disse o meu adeus á minha mãe e á minha pequena e segui risonho para Gibraltar. Fui só porque sómente a homens era permittido ficar em Gibraltar depois de 6 horas da tarde, desde que não se tivesse passaporte. Comquanto me não fosse prohibido, não ousei deixar o Bristol Hotel até 2 horas da manhã, hora em que o vapor devia partir. Como acontecia sempre, elle só suspendeu ancora ás quatro horas da tarde. Durante todo esse tempo tive meus olhos voltados em direcção á minha cidadezinha. Parecia-me que dessa maneira eu vencia as milhas que me separavam de minha namorada e de minha mãe."

Pobre Tony! era um marinheiro de primeira viagem. Quando o navio se poz em marcha, lutou desesperadamente para representar o papel de homem-grande que se distribuira. Esse monstro, porém, o enjôo, que tantos homens de verdade abate, não poupou o nativo orgulho de Tony, e elle succumbio.

"Verdadeiramente acreditei que morria, excepto quando uma linda e loura creaturinha, com pena de mim, me trazia laranjas." Descobre-se assim, ahi, outra mão feminina espalhando assucar no biscouto do destino de Antonio Moreno.

A despeito, porém, dos cuidados da linda viajante, Tony sentia tantas saudades, como enjôo. De tudo em tudo era um misero rapazote quando, pela primeira vez, lançou seu olhar sobre New York; lembra-se, comtudo, da impressão que lhe causou a estatua da Liberdade e uma banda de musica que tocava emquanto elles entravam no porto. Alguem, talvez a rapariguinha loura, lhe disse que era uma marcha de Souza, a musica que ouvia. Nada lhe indicára nesse momento que mais tarde travaria conhecimento e se tomaria de amisade pelo compositor.

Zenetti, um filho da sua cidade que havia promettido á anciosa mãe de Tony olhar por elle, fel-o desembarcar e teve-o em sua companhia por algum tempo. Se sua memoria não erra, sentia-se feliz em ir com outros rapazes á Escola Catholica da rua 14 de New York.

(Continúa.)

SYLVESTRE ALEGRIM

O Sr. Sylvestre Alegrim é um actor comico de muito valor. Seus papeis têm feitio proprio e o artista sabe se variar, decerto, uma das maiores difficuldades da arte de representar. Conquistou na estima do nosso publico logar de destaque.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia, sobre assumptos de redacção, deve ser dirigida ao Sr. Mario Nunes, redactor-chefe, e sobre assumptos administrativos ao Sr. Abrahão Lincoln, gerente, edificio do "Jornal do Brasil", Avenida Rio Branco, 110 — 112, Rio de Janeiro.

As assignaturas tomam-se no balcão do "Jornal do Brasil" ou com os nossos representantes nos Estados, de accordo com a seguinte tabella:

De anno, 52 numeros ...	**15$000**
De semestre, 26 numeros.	**8$000**
Numero avulso	**300**
Numero avulso nos Estados	**400**
Numero atrazado	**400**

São nossos representantes:

Estado do Rio: Joaquim Augusto de Faria, Theatro Orion, Campos.

Estado de S. Paulo: Agencia Annunziato, rua de S. Bento, 67, S. Paulo; Decio Fonseca, rua Aurea, 2ª, Botucatú; Walter Luhmann, rua Saldanha Marinho, 6, tele. 30, S. João da Boa Vista.

Estado de Minas: Djalma Costa, rua Duques de Caxias 1, Uberaba; Juvercino Amaral, Curvello — Minas.

Estado de Sergipe: Empreza Romualdo Figueiredo, Theatro Eden-Cinema, Aracajù.

Estado da Bahia: Olivier Luiz Teixeira, rua dos Capitães, 80, Bahia.

Tiragem 5.000 exemplares

ELISA SANTOS

Não ha quem não se tenha alegrado já com a radiante vivacidade desta actrizinha cheia de graça inquieta que é a Sra. Elisa Santos. Recebe diariamente grandes applausos do publico que a admira, no Carlos Gomes, onde acaba de estreiar.

Norma Talmadge na intimidade

(Continuação)

"Acredita no postulado "não podemos obter tudo" mas pensa que é justamente o que está fóra do nosso alcance que nos parece mais valioso, perdendo, porém, immediatamente o valor assim que o alcançamos.

Sendo uma popular estrella de cinema, desejaria ser uma grande cantora. Toma lições de canto, sem piedade, diz ella propria, pela sua familia.

O "conhecel-a é amal-a" nunca foi tão verdadeiro como no caso de Norma Talmadge. E' uma travêssa feiticeira, cheia de encanto e de graça, uma alegre, excellente camarada.

Odeia "ingenuas", no entanto o é por natureza. Comquanto tenha o entendimento de uma mulher, seu rosto pequeno e risonho, seu ar juvenil, protegem-na instinctivamente contra intenções menos dignas.

Não cultua absolutamente o seu eu. E' o typo de mulher que o homem mais admira e que menos ciume causa ás outras mulheres. Odeia as pessoas escarninhas. Suspeita-se que agasalha o desejo de interpretar papeis de vampiro a despeito do seu todo infantil.

Sua côr favorita é o rosa, mas gosta de vestir-se de preto. Nada como um rapaz, não se importa de molhar os cabellos. E', como o mar, sem repouso, sempre mudando, sempre se movendo.

Aprecia as duas Gish enormemente. Quando esteve trabalhando na Triangle, ella e Dorothy não sabiam quaes eram os seus vestidos senão quando os viam projectados na tela, servindo indifferentemente a uma ou a outra.

Acredita que o casamento obtem exito quando os dous consortes estão interessados um nos trabalhos do outro. Pensa que nenhuma mulher deve renunciar á sua independencia.

E' amada por todas as crianças. Rodei-

No proximo numero daremos a continuação de "Minha vida", por Marguerite Clark.

GEORGE WALSH

WILLIAM FARNUM incommodado em cada inverno pela inflammação das amygdalas tomou a subita resolução de fazer-se operar. Recolheu-se ao Clara Barton Hospital e a extirpação foi feita em magnificas condições.

*

Está causando verdadeira sensação nos Estados Unidos "The eternal Magdalena" film da Goldwyn, de que é protagonista MARGUERITE MARSH. E' interessante notar que essa actriz deve a sua entrada na filmandia ao autor dessa pellicula, que ha alguns annos a apresentou a D. W. Griffith. Marguerite trabalhava em theatro. Por seu intermedio e um anno depois, sua irmã, Mae Marsh abraçou a mesma carreira.

*

MILTON SILLS voltou para a Goldwyn. Fará os principaes papeis masculinos ao lado de Pauline Frederick.

*

KATHLYN WILLIAMS acaba de organizar companhia propria. O inicio dos trabalhos demorará ainda alguns mezes.

*

FRANK CURRIER, conhecido actor da Metro e Miss Mabel Olms, dansarina ingleza chegada ha pouco a Los Angeles, vinda de New-York casaram-se. Logo que o facto se tornou conhecido os artistas da Metro lhe prepararam uma surpreza. Em quanto elle esperava o momento de tomar parte em uma scena, foi convidado a ir até uma egreja proxima. Lá encontrou todos os seus collegas reunidos, Bert Lytell fez um pequeno discurso terminando por lhe offerecer um apparelho com oitenta e cinco peças de prata em nome dos artistas e membros da Metro.

*

Baby MARIE OSBORNE foi contratada pela companhia de vaudevilles Ackerman & Harris, para uma "tournée" pelo salario de $100 por dia.

*

MYRTLE STEDMAN, bem conhecida estrella de cinema e theatro acaba de requerer devorcio de seu marido dando como causa o abandono do lar por parte delle. Marshall Stedman, o marido, antigo actor e depois director durante oito annos de um studio, hoje preso á Egan School of Music and Drama allega que a unica divergencia é preferir sua mulher morar em New-York, emquanto elle gosta mais de Los Angeles. Os dous casaram-se em 1900 e têm um filho de 17 annos que está trabalhando com a companhia de Lila Lee, a nova estrella da Famous.

George Walsh, cujo retrato — o da capa do nosso numero 4 — aqui reproduzimos para attender a insistentes pedidos, possue a sua philosophia. Como todo o mundo sabe geralmente George encarna personagens jovens, que levam de vencida todos os obstaculos, tendo para tudo um sorriso.

"Tenho o maior desprezo por mesas, cadeiras, cercas e cousas semelhantes, diz elle. Quando a opportunidade se offerece, em vez de rodeial-as, salto lhes por cima. Com isso quero significar que o melhor meio de affastar pequenas difficuldades é despresal-as.

Quando, todavia, um largo obstaculo se apresenta devo, quasi sempre, removel-o. Pódem ser sete ou oito homens tomando-me o caminho. Então, forçado pelo autor do film, sou levado a dar golpes de morte, o que faço, sorrindo.

Essa é a lição que procuro insinuar: Atravessar tudo com um sorriso nas faces".

---

em a sua casa gritando "Oh Norma, Norma !" e quando sae de automovel, assaltam-na. Nunca se mostra impaciente, é sempre carinhosa com os pequenitos. E' muito prodiga, a alma, mesmo, da generosidade.

Em resumo: é uma amoravel creaturinha nos modos, nos caprichos e nas fantasias, uma rapariga que creou alguma cousa de valor fóra da sua vida pelo grande relevo da sua personalidade e imperiosa voz da ambição; e tambem uma creatura que não perdeu o senso da proporção, uma rapariga de imaginação, e individualidade aparte nesta edade prosaica.

WILLIAM DESMOND, bastante conhecido e muito querido no Rio, casou-se no dia 22 de Março, com Mary Mac Ivor, antigamente sua "leading-lady", ultimamente sua secretária particular.

Miss Mac Ivor, cujo verdadeiro nome é Mary Mc Keever, conheceu Desmond no studio da Triangle, pouco tempo depois da morte de sua primeira mulher, Gertrude Lanson.

*

ELLA HALL e seu marido, EMORY JOHNSON, ganharam, em parte, uma questão contra a Universal, de $ 1.500, por cinco semanas de trabalho. Elles reclamavam $ 2.250, ou sete semanas.

ODEON

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

O ODEON encetou a presente semana com sessões cujas lotações, foram sempre esgotadas. E' que iniciou segunda-feira, a exhibição A VINGANÇA E A MULHER, film em 15 episodios, da VITAGRAPH, e que constitue uma continuação de O RASTRO SANGRENTO, cujo successo foi memoravel.

Não era intuito da COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA exhibir essa nova série no ODEON, por causa do extraordinario numero de films que possue. Os pedidos insistentes que recebeu, demoveram-na do seu intento. Resolveu então exhibir o sensacional romance em que WILLIAM DUNCAN e CAROL ALLOWAY continuam a enfrentar bandidos do Far-West e traiçoeiros pelles vermelhas, sómente ás segundas-feiras, projectando tres episodios de cada vez. Os de segunda-feira causaram magnifica impressão.

Terça e quarta-feira, o ODEON exhibio A BARREIRA DE OURO, um magnifico film da WORLD, cujo valor se póde avaliar pelo facto de merecer o concurso de quatro grandes artistas, CARLYLE BLACKWELL EVELYN GREELY, MADGE EVANS e JOHNNY HINES.

A grande noticia, porém, a sensação da semana, foi o inicio das exhibições hoje nesse querido cinema, dos films

da SELECT, uma das mais famosas fabricas americanas cujas estrellas actuaes são cinco artistas geniaes CLARA KUNBALL YOUNG, NORMA TALMADGE, ALICE BRADY, MARION DAVIES e CONSTANÇA TALMADGE. A estréa dar-se-á com

Presa em suas mãos

em que fulgura a graça incomparavel de ALICE BRADY.

Hetty Castleton (Alice Brady), conhece a bordo Challis Wrandall, de quem se enamora. Mais tarde é avisada de que Wrandall é casado. O scelerado, porém, tinha o seu plano traçado e em sua defesa Hetty é obrigada a matal-o. O crime da moça não teve testemunhas. Quem se beneficia desse acto é Sara (Myrtle Stedman), a desprezada mulher de Wrandall, que pouco depois vem a conhecer Hetty, que lhe conta como tudo se passára. Sara toma Hetty, que a libertára, sob sua protecção, pretende casal-a com seu cunhado, mas Hetty ama o artista Brandon Booth (Percy Marmont). A voz publica accusa Mrs. Wrandall do assassinato. Hetty confessa o seu crime, mas não póde ser julgada por não haver bases para o processo.

Casa-se Hetty, por fim, com Brandon.

Nesse mesmo programma MUTT e JEFF nos descreverão o encanto das VIAGENS.

Evidenciando o movimento de interesse ue o theatro nacional tem provocado nos timos dous annos, e que é a maior gantia do enraizamento e progresso da aior das artes no Brasil, somos, por vezes, vados a reconhecer que aquelle enthusias-o não se manifesta ainda em relação a eterminados generos theatraes que, aliás, or demasiadamente espirituaes, deixam mpre o grande publico indifferente onde uer que sejam explorados.

"Jesus", drama lyrico em verso, posto n scena no Phenix, com rigores artisticos esusados no nosso meio, motiva essas conderações. Os versos são de Goulart de Anrude — e basta dizer isso para que nada possa arguir contra elles —; o assumpto interessante, e contrariando a versão evanelica admitte um cunho de originalidade ue impressiona bem o espirito; a montaem, grandemente bella digna de qualquer heatro de cidade adiantada do mundo; a nterpretação, talvez a parte mais fraca, , de um modo geral, boa. A companhia Alexandre de Azevedo, em um louvabillissimo esforço, deu-nos o bom theatro. O publico não correspondeu absolutamente a esse esforço. Nem mesmo, como seria natural, demonstrou curiosidade de ver a peça, correndo frouxo o movimento da bilheteria desde a primeira representação.

E' assim os vinte contos dispendidos pela empreza para por a peça em scena redundaram em um prejuizo certo. E' um salutar exemplo. Nosso publico só quer, por emquanto, comedias ligeiras ou dramas vibrantes. Parecem dous extremos. Mas nao o riso e o pranto são as emoções mais simples, mais communs, mais geraes. Desde que se tem em vista lucro mercantil deve se explorar um ou outro.

DE DOMINGO A DOMINGO

MUNICIPAL — Companhia Dramatica Franceza — Dia 16, "Monsieur le Directeur"; 17, fechado; 18, "La femme nue"; 19, fechado; 20, "Le vieil homme"; 21, fechado; 22, "La femme nue".

TRIANON — Companhia Leopoldo Fróes — Dia 16, "Nossa terra"; 17, "Flores de sombra"; 18, "O sympathico Jeremias" 200ª representação; 19, "O genro de muitas sogras"; 20, "A Bisbilhoteira"; 21, "Nossa terra" e "O café do Felisberto"; 22, "A Bisbilhoteira" e "O café do Felisberto".

PHENIX — Campanhia Alexandre Azevedo — Dia 16, "O homem da cadeirinha"; 17 e 18, "A perna de páo"; 19, fechado; 20, "Jesus", primeira representação; 21 e 22, "Jesus".

PALACE — Companhia Maria Mattos-Mendonça de Carvalho — Dia 16, "O afilhado da Madrinha" e "Carlota Joaquina"; 18, "O Inferno" primeira representação; 19 e 22, "O Inferno".

REPUBLICA — Companhia Aura-Abranches-Chaby Pinheiro — Dia 16, "A Bisbilhoteira", festa do Orfeon Club Portuguez; 17, "Blanchette", primeira representação; 18 e 19, "Blanchette"; 20, "Coimbra, terra de amores" e "Cavalheiro respeitavel", primeiras representações; 21 e 22 "Coimbra, terra de amores" e "Cavalheiro respeitavel".

CARLOS GOMES — Companhia Nacional de Comedias e Vaudevilles — Dias 16 e 17, "O almofadinha"; 18 e 19, fechado; 20, "O microbio do amor", primeira representação; 21 e 22 "O microbio do amor".

S. PEDRO — Grande Companhia Nacional de Melodrammas — De 16 a 22 "Club dos Pierrots".

S. JOSE' — Companhia Nacional de Burletas e Revistas — Dia 16, "Matuto do Ceará" e "A mulata do cinema"; 17, "O matuto do Ceará" e "Trepa-Moleque"; 18, "Trepa-Moleque" e "A pensão de D. Rita"; 19, fechado; 20 e 21, "Seu Amaro quer" e "Matuto do Ceará"; 22, "Seu Amaro quer" e "O Caradura".

LYRICO — Fechado.

RECREIO — Fechado.

MUNICIPAL

A. BISSON E F. CARRE' — MONSIEUR LE DIRECTEUR, comedia em tres actos. — Distribuição:

De la Mare, Sr. Henry Burguet; Suzanne, Sr. Betty Daussmond; Mme. Mariolle, Sra. Germaine Ety; Lambertin, Sr. Charles Legoux; Gilberte, Sra. Emma Lyonel; Bouquet, Sr. Loön Brizard; Lardillac, Sr. Georges Moreno; Adéle, Sra. Jeanne Gueret; Bunel, Sr. Henry Dorbray; Liégeois, Sr. Charles Vanel; Gentil, Sr. Edouard Davesnes; Hippolite, Sr. Henry Le Brument; Pingoin, Sr. Paul Leriche.

Em cinco récitas deu-nos a Companhia Dramatica Franceza cinco impressões diversas do seu valor. O eclectismo da temporada permitte um perfeito conhecimento dos valores artisticos que o Sr. Henry Burguet reuniu e com razão, mandou annunciar aqui como um dos mais homogeneos conjuntos theatraes que nos têm visitado.

"Monsieur le Directeur" não nos fará mergulhar em profundas cogitações philosophicas, não nos embrenhará no cipoal inextricavel das analyses psychologicas. E' uma trama tecida com espirito, a que não falta boa dose de cynismo, critica satyrica a costumes contemporaneos, e cujo intuito unico é fazer rir, o que consegue plenamente. De resto *Monsieur le Directeur* é peça de sobra conhecida aqui, onde as suas representações em francez e em portuguez são numerosas.

A interpretação desse genero de peças não é, porém, destituida de difficuldades. Ha o escolho da composição dos typos, ha personagens que devem ter feitio proprio e, por vezes, o interesse de uma scena repousa tão sómente em subtilezas de representação, o espirito de uma phrase no modo por que ella é proferida. Póde-se mesmo affirmar que só bons actores podem interpretal-a a contento, como aconteceu hontem no Municipal.

Louvamo-nos de não haver emittido juizos radicaes ácerca dos artistas que ora nos visitam e louvamo-nos porque muitos delles evidenciam meritos que não podiam ser apreciados em trabalhos anteriores uma vez que não havia margem para exhibil-os.

Veja-se, por exemplo, o Sr. Leon Brizard, no Bouquet. Que typo magnifico nos apresentou elle, mantendo-o sempre na mesma linha de discreta, mas impagavel comicidade. Veja-se o Sr. George Moreno, que papalvo finamente desenhado, sem exagero, natural; o Sr. Charles Vanel, no episodico Liégeois, excellente tambem; o Sr. Paul Leriche, pittoresco Pingoin; e assim, a Sra. Jeanne Gueret e Srs. Edoard Davesnes, Henry Dorbray e Henry Le Brument, que todos concorreram para a excellencia do espectaculo.

Os principaes interpretes, é claro, melhor ainda se conduziram, desde as Sras. Germaine Ety, que coloriu fortemente, como convinha o papel que lhe coube, tirando grande partido da sua entrevista com o director e Emma Lyonel, graciosa na Gilberte e ainda o Sr. Charles Legoux, que interpretou muito satisfactoriamente o Lambertin, até o Sr. Henry Burguet e Sra. Betty Daussmond, as duas principaes figuras.

O Sr. Henry Burguet foi mais uma vez o actor não só perfeito conhecedor de sua arte, como possuidor de personalidade propria. O seu De La Mare foi perfeito, teve sinceridade de inflexões e de gestos. A Sra. Betty Daussmond agradou tambem plenamente. E' uma actriz de graciosidade petulante e maliciosa, provocante pela deliciosa *gominerie* da sua physionomia picante. Encantou, é termo, na Suzanna, francamente a sala do Municipal. Chama ainda a attenção pelo bom gosto das suas *toilettes*.

O publico rio francamente durante os tres actos e applaudiu de modo particular as principaes figuras.

HENRY BATAILLE — LA FEMME NUE, peça em 4 actos. — Distribuição:

Louise Cassagne, Sra. Germaine Dermoz; Pierre Bernier, Sr. Charles Vanel; Princesse Paule de Chabran, Sra. Madaleine Farna; Prince de Chanbran, Sr. Henry Burguet; Suzon Cassagne, Sra. Emma Lyonel; Carbourol, Sr. Raymond Lyon; Verselle, Sr. Charles Legoux; Sellier, Sr. Henry Darbray; Lafargue, Sr. Georges Moreno; Gréville, Sr. Raul Leriche; Emma, Sra. R. Charlyne; Nini, Sra. Angéle Nadir; Petite Fille de Suzon, menina Jacqueline Brizard; Rouchard, Sr. Edouard Davesns; Anheim, Sr. Léon Brizard; Le Reheim, Sr. Léon Brizard; Le Representant de l'Etat, Sr. Henry Le Brument; Rolsini, Sr. Charles Legoux; Garzin, Sr. Heiry Darbray, Madame Garzin, Sra. Jeanne Gueret; Isadora Lorenz, Sra. Estella Duclos; Maitre Rivel; Sr. Léon Brizard; Valet du Prince de Chabran, Sr. Henry Le Brument; L'Infirmiére, Sra. Jeanne Gueret.

Comquanto conhecida já, essa peça de Henry Bataille, julgamos util recordar o seu enredo.

Lulu, terno e dedicado modelo de Pierre Bernier espera anciosa a seu lado a decisão do jury do salão dos Campos Elyseos. Concorre á medalha de honra o quadro "La femme nue" posado por ella. Por entre as mil e uma pequenas infamias que caracterisam a conversação, alli circula a noticia do triumpho de Bernier. A alegria do pintor e do seu modelo que ha muito já, é tambem a sua amante, é transbordante, e na sua expansão, Pierre desejando recompensar a dedicada companheira resolve legalisar, pelo casamento, aquella feliz união.

Foi o erro. Lulu, de origem modesta e educação equivalente, não acompanha seu marido na marcha ascensional. Pierre começa a envergonhar-se de sua mulher e para aparar os golpes, cobardemente, é o primeiro a ridicularisal-a. A' recepção no seu *atelier* vem a Princeza de Chabran, de quem Pierre fizera o retrato e a quem ella se dera por amor. Lulu tem o faro apurado das pessoas que amam e ingenuamente aborda a Princeza que, com o intuito de humilhar, affirma não procurar amores, senão no seu meio social... Pouco depois Lulu' a surprehende nos braços do seu marido!

Pierre Bernier e a Sra. de Chabran resolvem casar-se. E' preciso desembaraçarem-se do principe e de Lulu. Esta propõe áquelle

uma alliança. Elle não a fará, casou-se por dinheiro, e por dinheiro descasar-se-á. Pierre, sempre baixo e covarde, deixa que a princeza proponha a Lulu a mesma transacção. Ferida de morte em sua alma, melhor é morrer. Lulu appella para o suicidio, e fere-se gravemente. Pierre tenta outro accordo: não se separarão, continuará a ser sua mulher, indo residir no campo, e a princeza contentar-se-á em ser sua amante em Paris... Lulu recusa a triste combinação. Com o corpo, sua alma convalesce. No persistente amor de Rouchard, encontrará consolo. Irá para elle tristemente e talvez a felicidade lhe sorria junto de quem, tal como lhe acontece, não póde alçar-se acima do que é.

* * *

A Sra. Germaine Dermoz nos deu, logo no primeiro acto, uma nova impressão do seu talento artistico. Não lhe conheciamos aquelle ar de "petite femme", e foi para nós um novo gozo a sinceridade da alegria infantil e quasi ingenua, com que celebra a sua ventura diante do triumpho de Bernier. Seus abandonos, logo após, cheios da passividade absoluta de mulher que ama cegamente, procediam em linha recta da realidade. Destacando esse momento de todo o seu trabalho, durante o acto, cedemos ao desejo de fixar uma impressão sentida mais particularmente. A verdade, porém, é que foi admiravel em tudo quanto fez.

O Sr. Charles Vanel, "Pierre Bernier", teve expontaneidade e desenvoltura; não se destacou, porém, do grande numero de artistas que se succedem em scena e que, sem se fazerem notar de um modo mais especial, conduziram bem os seus papeis. Poder-se-ia exigir-lhes, em dia de "vernissage" maior apuro de "toilettes".

Tem o mesmo tom de equilibrio o acto seguinte. O Sr. Henry Burguet ahi nos apparece; atravessa á scena tão sómente; compoz um typo de Principe gasto, "blasé", que agrada. Continúa a Sra. Germaine Dermoz e attrahir todas as attenções, e no final do acto levanta a sala em applausos: a crise de nervos, mistura de desespero e pranto que a saccode em convulsões é uma pagina de arte magnifica.

A actriz, cada vez se torna maior.

Que bellas, que maravilhosas transições as que apresenta na scena capital do terceiro acto! Que appellos angustiosos, feitos com a alma toda nas palavras dolorosas, nos olhos supplices, nos gestos humildes! Que subitas e colericas revoltas em que as phrases de desprezo valiam por vergastadas, e que abandono completo, lasso, de inteira rendição logo que se convence que é inutil insistir! E todo o acto seguinte foi a triste agonia da ventura expirante, tão commovente, e tão amarga, tão bem sentida pela actriz que, na platéa, o pezar transparecia em todos os semblantes. Foram por isso excepcionalmente calorosos os applausos.

Injustos, porém, seriamos se não fizessemos aqui uma referencia especial ao trabalho dos Srs. Charles Vanel incontestavelmente um bom actor, e Henry Burguet e Sra. Madelaine Farna que se houve com muita correcção no segundo papel feminino da peça.

"GEORGES DE PORTO RICHE"—"Le vieil homme", peça em 5 actos. — Distribuição: Therese Fontanet, Sra. Germaine Dermoz; Michel Fontanet, Sr. Henry Burguet; Madame Allain, Sra. Betty Dausmond; Augutin Fontanet, Sr. Raymond Lyon; Catherine Prat, Sra. Emma Lyonel; Chavassieux, Sr. Edouard Davesnes; e Virginie, Sra. Angèle Nadir.

Em Vizille, nos Alpes, a familia de Michel Fontanet vive feliz. Elle, gozando um calmo fim de vida, dirige sua officina de impressão com duzentos operarios sua mulher Thereza faz a escripta, o filho, rapazote de 15 annos, como sua mãe, de temperamento sensivel, exaltado, lê, lê muito e sonha. Os tres se amam, Michel, porém, conquistador terrivel muito fizera soffrer Thereza quando viviam em Paris. Hoje está regenerado se bem que a saudade das loucuras de outr'ora por vezes o assalte.

Uma amisade antiga mas pouco viva, Brigitte Allain, alli a negocios procura os Fontanet. E' uma mulher vulgar, pratica, accessivel. Thereza presente o incommodo que ella lhe daria e não a quer hospede, mas seu filho, a quem a exuberante viveza daquella mulher produziu uma forte impressão exige que Brigitte fique e Thereza, acostumada a não contrariar Augustin, concorda.

Tres semanas depois Mme. Alain continúa em casa dos Fontanet, gentil e complacente para com todos, alimentando com ar maternal a admiração romantica de Augustin, cedendo, pouco a pouco, á vontade de Michel accendendo, em Thereza, que tudo acompanha, um odio surdo. Sendo preciso pôr um fim áquella desgraçada situação Thereza provoca uma explicação franca sem tergiversações com seu marido. Mme. Alain não deve continuar alli, ella a expulsará... Augustin ouve essas palavras, quer saber de quem se trata. Inventam uma criada. Augustin sente a mentira e se conf ssa á sua mãe: ama Mme. Alain de um modo absoluto. A pobre mãe sente que a morte daquelle amor é a morte do filho. Transige, sorri, na sua amarga desgraça, ao marido e ao filho. Affastará, então, Michel e pede á Mme. Alain que não prive da sua presença áquella pequena alma torturada, Michel quer, porém, resistir á intimação de partir. E' Mme. Alain quem o demove, mas essa victoria tem o seu preço. Augustin não tem mais illusões, comprehende a situação. Morrerá. Thereza que se ausentara, estranha a ausencia do filho. Procura-o, exige que o tragam. Trazem-lhe um misero cadaver. Seu marido quer correr tambem, quem sabe ? a um acto de desespero. Ella o retem. Amargarão juntos o mesmo luto, a mesma desgraça.

* * *

Ninguem se apercebe de que "Le Vieil Homme" seja uma peça theatral. E' a vida humana transplantada para o palco, com todas as suas minucias felizes ou tristes, seus pequenos cuidados suas grandes preoccupações, fixando principalmente essas transigencias vigilantes que são a perenne attitude das pessoas que muito se estimam e que o destino uniu.

O lar dos Fontanet é um lar feliz como o commum dos lares. O trabalho tem alli um culto especial. Thereza, porém, conhecera todas as profundas amarguras do amor trahido e desprezado, quando habitavam Paris. A sensibilidade, caracteristico seu, como qualidade, apresenta sómente a vantagem de tornar a pessoa que a possue mais soffredora que as demais. Seu filho tem o seu temperamento, ella o constata e assim vive duplamente inquieta: o homem antigo póde resurgir subitamente naquelle marido amoroso de agora; deve muito soffrer quem tanto vive já, pelo coração, mal abre os olhos para a vida. E ella a conhece bem a vida. A alguem que ouve o conselho de bem escolher um marido, adverte que só se escolhe bem o que não se ama. E' esse fatalismo do sentimento que a faz tremer por seu filho; ao marido que a tranquilliza e compõe, embevecido, a apologia das qualidades que a tornam entre todas adoravel, responde que já as possuia quando outr'ora era enganada... Inquieta, como toda a gente que já muito soffreu e que sente a possibilidade de novos sofrimentos — quem póde affirmar ter já chorado suas ultimas lagrimas ? — ella vê que o motivo das desventuras que temia lhe apparece, entra-lhe pela casa a dentro. Não se abate, luta. Bem sabe que não terá exito, mas luta, que esse é o seu dever. O marido procede como sua alma presentira: o filho tambem não a surprehende. Então todo o seu cuidado se volta para elle. Abdica da sua dignidade de esposa, suffoca sua dôr de amorosa. E preciso evitar uma catastrophe, talvez. A'quella alma inflammavel e sentimental falta a inconsciencia do ser que os infelicita. O amor que della se apossa nada tem de capricho ou fantasia, é absoluto, tem o cunho daquelle que Thereza conhece. O filho é um fraco, um debil, um impressionavel, não resistirá. Para salval-o faz combinações, cheia de desespero e odio, com o marido, com a amante delle, de quem seu filho está perdidamente enamorado. Tudo faz em pura perda. Seu coração presentira o desastre. Como o marido lhe falta ás juras repetidas perde o filho que deserta voluntariamente da vida. E fica na sua immensa dôr a chorar-lhe convulsamente sobre o corpo...

Tal a peça de Georges de Porto Riche, toda ella feita em phrases curtas a nos dar essa impressão inquieta que é o seu principal caracteristico. Ha scenas de uma grande verdade, de uma enorme justeza de observação. E é a sua melhor qualidade e o seu grande erro porque detalhando, alongou os actos desmesuradamente, necessitou de cinco para desenvolver a acção e ainda assim só no ultimo, concentrou a evolução dramatica, forçando a acceitação de um desfecho que não está muito de accordo com o estado de alma do personagem immolado. E para que se acceite o final como logico apprehende-se a transição que deve estar se operando na alma do filho através do que se passa na alma de seus paes em um longo e angustioso dialogo que se prolonga por quasi uma hora! Parece que o autor não tem absolutamente a noção do tempo em theatro. A representação que começara exactamente ás 20 1|2 horas, apezar dos intervallos curtos, só terminou aos 45 minutos do dia seguinte. Ha no drama de Porto Riche material para duas peças.

* * *

A interpretação foi admiravel. A Sra. Germaine Dermoz, na Thereza, ascendeu ás culminancias habituaes. Foi natural, verdadeira, sincera, tudo envolvendo na grande belleza da sua arte perfeita que tanto é admiravel nas quentes inflexões da voz sonora como nas expressões physionomicas felizes, na gesticulação e attitudes suggestivas.

Que excellente feitio doudivanas nos deu o Sr. Henry Burgue no Michel. O artista qe desde o primeiro dia presentimos, evidenciou-se senhor de mil e um recursos, muito expressivo tambem.

A' mesma altura, a Sra. Betty Dausmond encarnou com deliciosa desenvoltura e despreoccupação a Mme. Alain. Perturbadoramente vestida, pintou com graça extrema o caracter frivolo, leviano, inconscientemente impudico do personagem. Um bom trabalho ainda o do Sr. Edouard Davesnes em quem temos reco-

hecido, por mais de uma vez um bom
ctor; as Sras. Emma Lyonet e Angéle
adir causaram tambem boa impressão.
Não podia o Sr. Raymond Lyon fazer
em o Augustin e não o fez. Sua brusqui-
ão e aspereza de voz estavam em abso-
uto contraste com o typo ideado pelo
utor.

PALACE

PASO E ABATI — "O INFERNO" —
comedia em 3 actos — Distribuição: Cla-
a, Sra. Maria Mattos; Eva, Sra. Horten-
e da Luz; Valenciana, Sra. Pepita de
Abreu; Margarida, Sra. Bemvinda de
Abreu; Firmina, Sra. Lucinda Lopes; Lu-
cia, Sra. Maria Prata; Placido, Sr. Syl-
vestre Alegrim; Angelo, Sr. Joaquim Al-
meida; Dr. Luiz, Sr. João Lopes; Padre
Leão, Sr. Gil Ferreira; Morales, Sr. Joa-
quim Prata e Candido, Sr. Joaquim Silva.

Mais uma peça para fazer rir, e muito.
a Companhia Maria Mattos-Mendonça de
Carvalho levou á scena com grande exito
As sogras sempre foram um excellente
assumpto comico. Aqui, a que nos appa-
rece, não se poderia qualificar de victima
de uma neurasthenia aguda porque vi-
ctimas são os que a rodeiam. O mari-
esse já se dobrou inteiramente á sua von-
tade. Em casa do genro promove dissen-
ções entre sua filha e o marido de que re-
sulta a separação dos dois. O divorcio
faz-se mister; a uma agencia que se en-
carrega desses sinuosos negocios é con-
fiada a tarefa de obter um flagrante de
adulterio. Uma creado provocante e
condescendente é o instrumento utilisa-
do. Não só o marido desavindo cáe na ci-
lada: o seu pacato sogro, e mais um sa-
cerdote que surgira como mediador de
monstram quão perigosas são taes pro-
vas. Uma carta anonyma levara aos per-
fidos salutar aviso, de modo que o fla-
grante falha os maridos cobram grande
força moral e reina a paz naquelle "in-
ferno".

A interpretação muito concorre para
o successo de hilaridade alcançado. A
Sra. Maria Mattos fez uma sogra impa-
gavel, nervosa, arrebatada, inconsequen-
te e que a cada gesto e a cada phrase
desatava o riso no theatro. Assim tam-
bem o Sr. Sylvestre Alegrim, resignado e
pachorrento, no fundo um grande patus-
co, teve muita naturalidade e muita gra-
ça. Logo a seguir são dignos de enco-
mios o Sr. Joaquim Almeida e Joaquim
Prata, e Sra. Bemvinda de Abreu expres-
sivos e verdadeiros. A Sra. Hortense da
Luz, sem duvida irresistivel dentro do
roupão do 2º acto, nem sempre é natural.
Tambem o trabalho da Sra. Pepita de
Abreu, aliás uma boa actriz, nos agradou
pouco nessa peça e o do Sr. João Lopes
não nos agradou nada. Os demais em pe-
quenos papeis sem relevo, satisfactoria-
mente.

REPUBLICA

CONDE DE ARNOSO — "COIMBRA,
TERRA DE AMORES", peça em 3 actos.
— Distribuição: O Prologo, Sr. Chaby Pi-
nheiro; Manuel, estudante, Sr. Ribeiro
Lopes; Luizinho, typo das ruas, Sr. San-
tos Mello; Antonio, estudante, Sr. Othelo
de Carvalho; Francisco, estudante, Sr.
Saul do Carregal; Carlos (caloiro), Sr.
Manuel Rocha; Rosa, tricana, Sra. Aura
Abranches; Deolinda, Sra. Beatriz de Al-
meida; Candida, Sra. Laura Ferreira;
Guilhermina, Sra. Jesuina de Chaby; Pie-
dade, criada, Sra. Maria Emilia.

Para o Portugal da saudade Coimbra é
a encarnação romantica dos sonhos e
amores da mocidade. Evocal-a é disper-
tar dentro de cada alma, mesmo para os
que nunca estiveram na poetica cidade
universitaria, toda ventura de um pas-
sado longinquo — o melhor passado por
que foi a mocidade e a melhor ventura
porque é a que não volta mais.

Comprehende-se, pois, que qualquer
peça que tenha por assumpto Coimbra
com seus amores de estudantes e tricanas,
seus fados e luares, suas troças adouda-
das e suas despedidas cheias de mágua
obtenha, pelo menos, um successo de es-
tima. E é o que acontece á peça do Conde
de Arnoso, que tudo aquillo contem e que
não passa mesmo de uma simples banal
evocação daquelles factos.

Não dá, uma peça desse genero, gran-
de trabalho aos seus interpretes. Os typos
são classicos conhecidos não exigem cui-
dados de composição. Póde-se, contudo,
louvar a espalhafatosa alegria do Anto-
nio, feito pelo Sr. Othelo de Carvalho; o
lyrismo suave de Deolinda e Manuel, Sra.
Beatriz de Almeida e Sr. Ribeiro Lopes;
a dolencia dos fados cantados pela tri-
cana, Sra. Aura Abranches, sendo certo
que os demais concorreram para a doce
harmonia do conjunto.

CINEMAS

*A lei da vida não é a do amor, mas
sim a da destruição. E' preciso que os
homens progridam, que em seus pas-
sos avancem, de qualquer maneira. O pro-
gresso, como victoria, que é, não sendo a
perfeição, é o caminho por onde a huma-
nidade ha de um dia attingil-a, na sua
marcha incessante. E' mister passar adian-
te; e no aperto commum, premindo-se mu-
tuamente, os homens que se acotovellem,
que empurrem uns aos outros, mas que ven-
çam, isto é, que progridam moral e ma-
terialmente. A vida é bem a luta dos ver-
mes que na sanis se esforçam por sobre-
pôrem-se.*

*Que nos acotovellemos physicamente;
que moralmente nos acotovellemos, para o
bem da humanidade, em geral. Vencerão
os mais fortes physica, moral ou intelle-
ctualmente. Da intellectualidade faz parte
a astucia; póde-se avaliar da intelligencia
dum sujeito pela maneira por que engana
aos outros. Não póde haver "esperteza"
sem dóse regular de intelligencia...*

*Sem duvida que esta tirada vae se tor-
nando cacête e parece que não vem ao caso
de cinemas, mas a verdade é que se mostra
muito opportuna, em se tratando da fórma
pela qual algumas emprezas cinematogra-
phicas ás vezes impingem gato por lebre á
clientela de boa fé.*

*Assim é que temos notado reclamos em
cartazes que promettem a presença de uma
tal artista num film, quando é outra que
de facto alli se apresenta. O fim desse em-
buste é clarissimo: o de augmentar a ren-
da, pela maior venda de entradas. Tolera-
se que a ganancia chegue a ponto de fazer
retumbante reclamo a um film que não va-
lha meia pataca, mas annunciar uma ar-
tista em vez de outra é simplesmente im-
perdoavel. A falta de escrupulos, neste ul-
timo caso, é de tal ordem que de nenhum
modo se póde enquadrar no systema que,
ainda que máo moralmente, é algum tanto
justificavel como processo de ascensão á
victoria final. E' certo que para taes ho-
mens os fins justificam os meios, mas quan-
do esses meios attingem áquelles que, de
boa-fé, se deixam impunemente roubar,
abrem caminho a que levemos á bocca o
apito, chamando a policia.*

*Póde ser que o engano seja mais uma
alavanca do progresso; o roubo, porém,
nunca o foi. Convem, pois, distinguir bem
um do outro.*

AVENIDA

ARTCRAFT — "A FLOR DO DESE-
JO" (We Can't Have Everything).—Dra-
ma bem montado e que reune artistas de
merito; bellos quadros e perfeita ensce-
nação; nitidez de photographia, com ma-
gnificos effeitos de luz. Argumento muito
apreciavel. Catharina (Kathlyn Williams)
apezar do namoro que entretinha em Di-
ckman (Elliot Dexter), rapaz de excellen-
tes qualidades moraes, casa-se com o rico
Cheever (Thirston Hall), o qual se deixa
prender nas garras de uma bailarina cele-
bre, Zada L'Etoile (Sylvia Breamer)..
Dickman, perdida a esperança dos seus
amores com Catharina, casa-se com uma
artista de cinema, Annita (a linda Wan-
da Hawley), que logo depois do casamen-
to, se enamora do marquez de Stratdene
(Raymond Hatton); por ambição de tor-
nar-se marqueza, Annita divorcia-se de
seu marido, emquanto este partindo para
a guerra, lá encontra como enfermeira a
Catharina, tambem já divorciada, e com
ella se casa. O enredo, como se vê, não
vae muito além da vulgar, mas a maneira
por que é apresentado, com scenas muito
movimentadas, torna-o assás interessante.

PARAMOUNT—"JURAMENTO ESQUE-
CIDO" (A Desert Wooing) — Avice (Enid
Bennett) é uma linda rapariga que tem umas
theorias ultra-modernas a respeito do matri-
monio. Não se importa, assim, de casar-se
com este ou aquelle, comtanto que o marido
lhe traga fortuna que ella esbanje com o luxo
a que estava habituada. "Casar-me-ei com
um homem rico — dizia ella — e depois farei
como as outras..." Tempos passados, appa-
rece-lhe um rapaz que conhecendo-a, decide fa-
zer della sua esposa. Avice casa-se, mas em
vez de fazer o que ella suppunha que faria
facilmente, o amor transforma-a a ponto de
tornal-a uma esposa virtuosa, apezar das con-
stantes perseguições de um tal dr. Van Fleet,
medico habil, mas individuo de caracter muito
baixo.

ODEON

GOLDWYN — "DIVINISADA" (The Fair Pretender). — "Film" da Goldwyn, e tanto basta para sabel-o faustoso: luxo nos interiores; riquezas de "toilettes"; perfeito desempenho; interessante entrecho. Madge Kennedy e Tom Moore, dous magnificos artistas que são sempre um motivo de pleno agrado á assistencia. Depois é uma comedia muito fina, deliciosamente delicada, que predispõe o espirito á alegria sã. Decorrendo com toda naturalidade e fazendo a gente percorrer num relance quasi todas as escalas da vida, desde a pobreza em que vivia a dactylographa Sylvia, á riqueza em que se deliciava a linda viuva Brown, —o "film" é uma bella lição animadora áquelles que aspiram triumphar na vida, pelo esforço proprio. Agradabilissimo como passatempo e util como ensinamento moral, é, sem duvida, uma pellicula que se recommenda por todas as suas perfeições Em o nosso ultimo numero demos a distribuição dos seus papeis, cumprindo-nos, apenas, notar aqui a elevação artistica com que a deliciosa Madge Kennedy interpretou o seu bello papel de Sylvia e da viuva Brown.

VITAGRAPH — "A MULHER E A VINGANÇA" (Vangeance and the Woman)—1.°, 2.° e 3.° episodios: — "O Juramento", "Dados falsos" e "O Pico de Areia". — Film em série, como continuação do sensacional "Rastro Sangrento", de que são interpretes principaes Carol Halloway e William Duncan. Ao terminar o "Rastro Sangrento" vimos que o Matador fôra preso e que emquanto seguia escoltado, estendia ameaçador o seu braço para Blake, jurando vingança. Matador, depois de julgado é condemnado a galés perpetuas. Foge, porém, e vem cumprir o seu juramento de vingança contra Blake. Desenvolvem-se os tres primeiros episodios em torno da perseguição que o bandido move ao seu inimigo mortal, Henrique Blake, e á esposa deste, a linda Bessie. O terceiro episodio termina com Blake escalando o pico da Rocha da Aguia para salvar Bessie. Para isto elle sóbe por uma corda, mas os bandidos que o não perdem de vista fazem com que uma bala cortasse a corda, despencando pelo precipio o corpo do desgraçado Blake.

WORLD — "A BARREIRA DE OURO" (The Golden Wall). — Magnificos artistas apresenta este film que prima pela escolha de quadros de esplendidas paysagens. pela nitidez das suas photographias e a delicadeza do seu enredo. Evelyn Greeley, Kate Lester, Madge Evans, a interessante Madge, a genial actrizinha que todo o mundo aprecia grandemente; Carlyle Brackwell; McQuarrie, Jack Drumier e John Hines artistas estes dignos uns dos outros para firmarem a mais forte base de successo a qualquer pellicula, tanto mais valorizando-a quanto mais o seu enredo se preste ás melhores interpretações, como acontece com a presente. E' uma historia amorosa, onde a fantasia dá margens largas aos devaneios, principalmente em se tratando da victoria de Cupido triumphando do rei dinheiro; muito simples enredo. mas o modo pelo qual se nos apresenta o film perfeitamente coordenado em suas scenas e nos acontecimentos que porventura se pudessem dar na vida real, tem o drama ahi representado a maior garantia do seu exito.

Palais

CINES — "CARNAVALESCA" — E' um film de grande espectaculo, de cunho genuinamente artistico. As scenas de fantasia do Carnaval são de rara sumptuosidade e belleza, assim como o palacio senhorial e os jardins alli apresentados. Nos dominios dos Principes da Malesia, Maria Thereza, noiva de Pedro de Passia, por desistencia de seu irmão, herdeiro do throno, que assim procede porque se ligou a Théa, que não é de sangue real e della não quer se separar, é chamada a governar, em successão a seu pae, que acaba de ser mysteriosamente assassinado. Circumstancias varias fazem recahir as suspeitas em Pedro. Na noite do casamento, Maria Thereza pretende obter delle uma confissão e vendo que Pedro affirma ter morto alguem com o seu punhal, que foi o que serviu para o assassinato do monarcha, não hesita, apunhala-o, mata-o. O verdadeiro criminoso então se revela. Maria Thereza é presa dos remorsos, perseguida por fantasmas na sua casa, e morre quasi doida. E' o papel a que Lyda Borelli empresta toda a intensidade do seu temperamento dramatico.

SELZNICK — "UMA MULHER DE HONRA (Reputation). — E' um formoso drama, tendo como figura central uma formosa creatura. Constança Bennet (Edna Goodrich) amada pelo engenheiro de minas Claver, deixa sua pacata aldeia natal e vae tentar fortuna em New York. E' um modelo em uma casa de modas quando um empregado superior, casado, tenta desvial-a do seu caminho. A mulher de Berst, assim se chama elle, avisada, e pensando ser Constança a provocadora, faz com que ella seja despedida. Animosa, Constança regressa á sua aldeia e monta uma casa de modas. Berst segue-a e sua mulher provoca um escandalo em que a reputação de Constança fica sériamente compromettida. A moça é obrigada a deixar a sua aldeia. Fal-o, mas vinga-se de Berst, attrahindo-o a uma cilada e desmascarando-o aos olhos de sua mulher. Esta, então, procura rehabilitar Constança. Claver procura-a e a encontra no momento em que Berst pretendia obter pela força o que lhe fôra recusado. Constança mata-o, é julgada e absolvida para eterna ventura sua e de Claver.

Parisiense

POPULAR PLAYS & PLAYERS—"NOITE DE AMOR". (Bridges burned.) — E' um film por Olga Petrova e só isso é uma excellente recommendação. Registra se a nitidez photographica, o bom gosto dos interiores, a belleza das scenas ao ar livre. Maria O'Brien vivia tranquilla com seu pae quando um accidente faz com que asylem Ernesto Randall. Um rapido romance de amor leva-os á maior das loucuras. Randall, no primeiro momento quer fugir ao seu dever, Maria indigna-se, casa-se com elle para evitar maior desgosto ao velho pae e parte, na noite do casamento, com destino ignorado. Na nova terra a que chega, depois de ser mãe, procura emprego. Encontra-o em uma fabrica de tecidos onde rapidamente ascende á sub-gerente. O proprietario faz-lhe a côrte, mas Maria dissuade-o. Doze annos depois o marido a encontra; Maria aponta-lhe a guerra como um acto de redempção; elle parte e é gravemente ferido. A felicidade, então, sorri para o desunido casal.

"A NUVEM" (The cloud). — Jean Sothern é uma das mais encantadoras figurinhas de ingenua. Seu trabalho nesse film é delicioso de naturalidade. Chamada subitamente do collegio porque sua mãe morrera em um desastre de automovel, Gloria (Jean Sothern) torna-se um anjo á cabeceira de Aaron Lathrop (F. Hanna) victima do mesmo desastre e que depois de ser amante se casara com a mãe de Gloria. Aaron desherda Frederico (Arthur Hansman) em favor de Gloria, e pouco depois morre. Frederico promove uma campanha de diffamação contra a moça que sabendo ser a fortuna que herdou a causa disso, della desiste. Acolhida em casa de Ricardo Elliot, que a ama, deixa-se illudir por um primo do seu protector que simula um casamento. O embuste é descoberto, o vilão entregue á justiça. Por sua vez Frederico, gravemente enfermo, devolve-lhe a fortuna e Gloria casa-se com Ricardo (F. Tucker).

PATHÉ

FOX — "QUANDO A MULHER PECCA" (When a woman sins). — Reencontramos nesse film a Theda Bara que creou renome universal, a mulher-tentação, a mulher-desvario dos sentidos. Essa obra da Fox pretende demonstrar os males que a sociedade causa duvidando da regeneração de uma mulher que peccou. Lydia Marchal (Theda Bara) enfermeira, chamada a cuidar do velho Gastão Mortimer (Joseph Swickard) libertino, ás portas da morte, desperta os máos appetites de Reginaldo (Jack Rolelns) sobrinho de Mortimer, e o amor do reverendo André Mortimer (Albert Roscoe). Certa noite, Lydia, ouvindo uma musica tzigana pôz-se a dansar. O velho Mortimer surprehende-a, tem um attaque de concuspicencia senil e morre. André expulsa Lydia que, para se vingar, torna-se actriz e cria em torno de si o rumor do escandalo. Reginaldo serve-lhe de instrumento para alcançar Andre, a quem ama e odeia a um tempo. Reginaldo está disposto a casar-se. A pedido da mãe do rapaz André vae falar a Lydia, e Reginaldo interpretando mal a entrevista suicida-se. André repelle mais uma vez aquella mulher fatal. Ella tenta regenerar-se, mudar de vida, a sociedade não a acceita. Volta para o circulo dos seus admiradores, novamente se enoja daquelle meio e dedica o resto da sua vida em consolar desgraças. Um dia, ella e André se encontram; então não mais se separam.

FOX — "LOUROS E ESPINHOS" (Her price). — Virginia Pearson está se impondo como uma das mais notaveis artistas de cinema. Dotada de uma grande belleza physica e de um vigoroso poder de expressão seus trabalhos causam sempre funda impressão. Marcia Calhoun trabalhada pelo desejo de gloria, entrega-se a Felippe Bradley. Percorre a Italia, entrega-se aos estudos de canto, mas nunca mais foi feliz. O desprezo de si mesma por toda a parte a acompanhava. Um dia Felippe a abandona. Sua celebridade cresce, desperta paixões e elege um dos seus admiradores para seu futuro marido. Não o enganará, narra-lhe o seu passado. Elle a repelle. Indignada, procura vingar-se de quem a arrastou áquella situação. Sabe então que Felippe morrera ha um anno. Deixou grande fortuna, que seu irmão João rege. Vingar-se-á nelle, insinua-se nos seus negocios e atraiçoando-o, leva-o á ruina. Depois desmascara-se. João perdoa-a e como já se amam encetarão longe dalli uma vida melhor.

Lyrico

JEWEL — "UM ROMANCE MODERNO" (For Husbands Only). — Emocionante drama interpretado por Mildred Harrys, a conhecida esposa de Charlie Chaplin, o "Carlitos" das impagaveis comedias. São seis actos magistraes, muito bem confeccionados e magnificamente desempenhados por um numeroso grupo de valorosos artistas, entre os quaes se podem citar: Lewis Cody, no papel de Rolin Van Darcy; Fred Goodwyne, no de Samuel Dorge; R. Trel, no de Pedro Ramos M. Sal, no de Maria, esposa de Pedro; e F. Roaf, no de Luiza, mãe de Tony (Mildred Harrys). E' uma obra d'arte cujo valor não póde ser calculado sómente pela maneira pela qual foi enscenada, mas tambem pela sua riqueza e bem urdido enredo.

IRIS

UNIVERSAL — "NAS GARRAS DO LEÃO" (The Lion's Claws) — 11° episodio:

Mensagem do Prefeito do Districto Federal

Lida na sessão do Conselho Municipal de 1º de Junho de 1919

Senhores Presidente e Membros do Conselho Municipal do Districto Federal. Em cumprimento do disposto no art. 27, § 1° do Decreto n. 5.160, de 8 de Março de 1904, venho apresentar o relatorio das occurrencias havidas no intervallo de uma sessão a outra e propôr as medidas que julgo opportunas e necessarias ao bom andamento dos negocios do Districto Federal.

Honrado com inesperado convite de S. Ex. o Sr. Presidente da Republica para o alto cargo de Prefeito do Districto Federal, entendi que não me era licito recusal-o, apezar de muito limitado o prazo de seu exercicio e de ter de renunciar o mandato de Senador que me fôra bondosamente renovado pela quasi unanimidade do eleitorado do Districto Federal havia menos de um anno.

Investido pelo Decreto Municipal n. 2.074, de 6 de Janeiro de 1919, dos mais amplos poderes, iniciei os estudos para organizar a remodelação dos diversos serviços municipaes, e procedi a minucioso exame da situação financeira da Municipalidade.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

A situação financeira em 31 de Janeiro de 1919, quando se encerra o exercicio anterior, era a seguinte:

DIVIDA CONSOLIDADA

EM OURO

Emprestimo externo de 1889. Valor nominal £ 562.500. Juros 4 o|o pagos em 1 de Fevereiro e 1 de Agosto. Amortização 1 o|o. Reduzido a £ 264.600.

Emprestimo interno de 1904. Valor nominal £ 4.000.000. Juros 5 o|o, pagos a 1 de Abril e 1 de Outubro. Amortização 1|2 o|o. Reduzido a £ 3.608.020.

Emprestimo externo de 1909. Valor nominal £ 2.000.000. Juros 5 o|o pagos a 1 de Junho e 1 de Dezembro. Amortização 2 o|o. Reduzido a £ 1.496.880.

Emprestimo externo de 1912. Valor nominal collocado £ 2.500.000. Juros 4 1|2 o|o pagos em 1 de Abril e 1 de Outubro. Amortização 1 o|o. Reduzido a £ 2.299.540.

Estes emprestimos exigem annualmente para serviços de juros e amortização libras 525.625, sendo o valor actual de £ 7.669.040.

EM PAPEL

Emprestimo interno de 1906. Valor nominal 30.000:000$000. Juros 6 o|o pagos em 1 de Abril e 1 de Outubro. Amortização 1|2 o|o. Reduzido a 28.276:200$000.

Emprestimo interno de 1909. Valor nominal 4.000:000$000. Juros 5 o|o pagos em 15 de Janeiro e 15 de Julho. Amortização 1|2 o|o. Reduzido a 2.200:000$000.

Emprestimo interno de 1914. Valor nominal 20.000:000$000. Juros 6 o|o pagos em 1 de Março e 1 de Setembro. Amortização 1|2 por cento. Reduzido a 19.900:000$000.

Emprestimo interno de 1917. Valor nominal 26.000:000$000. Juros 6 o|o pagos em 1 de Abril e 1 de Outubro. Amortização 1|2 o|o.

O serviço annual de juros e amortização dos emprestimos em papel importa em........ rs. 5.080:000$000.

O valor actual é de rs. 76.376:200$000.

DIVIDA FLUCTUANTE

Em 31 de Janeiro do corrente anno esta divida se elevava a rs. 29.510:731$051, sendo:

Dos exercicios de 1916 e anteriores	2.011.164.075
Do exercicio de 1917	2.501.452.492
Do exercicio de 1918	24.998.114.484
Total	29.510.731.051

O exercicio corrente forneceu á Caixa Geral rs. 2.300:000$000 e recebeu de saldo do exercicio de 1918 rs. 376:047$004, o que dá um adiantamento effectivo ao exercicio passado de rs. 1.923:952$996.

Em 31 de Janeiro existiam em ser 21.395 apolices de 200$, do emprestimo de 1917, no valor nominal de rs. 4.279:000$000.

A despeza e a receita votadas para o exercicio corrente pelo Decreto n. 2.073 de 31 de Dezembro de 1918 são respectivamente:

Despeza	52.551:574$148
Receita	49.214:816$698
Deficit	3.336:757$450

Estes numeros são, porém, apparentes.

Com effeito, nos artigos addicionaes do Orçamento a despeza é accrescida pelos creditos da importancia de 2.650:000$000.

Quanto á receita foo creado o imposto até 1 o|o no maximo, sobre os estabelecimentos de commercio ou industria, de capital superior a 15:000$ inclusive, e orçada em réis 5.000:000$000 a renda correspondente.

Os graves inconvenientes que adviriam deste imposto fizeram adiar a sua cobrança até solução do assumpto pelo Conselho Municipal.

O imposto de exportação calculado em 2.200:000$000 não attingiu a 500:000$000 em 1918. Ha, portanto, uma reducção de receita de mais de 6.700 contos de réis sobre a orçada.

Attendendo a estas alterações teremos:

Despeza	55.201:574$148
Receita	42.514:816$698
Deficit	12.686:757$450

que será o "deficit" real, caso as verbas de despeza não sejam excedidas, e as de receita correspondam á arrecadação.

Esta situação obrigou-me a procurar por todos os meios ao meu alcance reduzir as despezas e conseguir melhor arrecadação de renda.

Com este intuito determinei que não fosse admittido pessoal novo nos serviços ordinarios e que a acquisição do material fosse feita a dinheiro á vista, do que resultou uma economia approximada de 40 o|o sobre os preços anteriores de contractos.

Ainda assim a solução é insufficiente, indispensavel se torna uma revisão dos impostos actuaes, especialmente, os de transmissão de propriedade, *causa-mortis*, os de licença e a taxa sanitaria.

Observando os valores da renda global desde 1904 a 1918, se verifica que de réis 22.255:088$267 que era em 1904, foi successivamente crescendo até 40.154:588$686 em 1912, e que dahi até 1917, periodo durante o qual cessaram quasi completamente os melhoramentos, se conservou estacionaria entre 40 e 41 mil contos de réis, attingindo a réis 44.046:372$267 em 1918, anno em que houve a creação do imposto de exportação e varios accrescimos na tributação; resulta, pois, que ha uma relação harmonica entre o augmento da receita e a execução de melhoramentos que venham embellezar e sanear a Capital Federal.

Por outro lado a questão social apresenta-se em todos os paizes como exigindo prompta e justa solução.

Grande numero de operarios perante a paralyzação quasi total de novas obras municipaes estavam desoccupados; necessario se tornava procurar-lhes trabalho, afim de evitar desordens que resultam da fome e da miseria.

Entendi, portanto, organizar um programma de acção para o prazo limitado de minha administração, levando a effeito as obras de maior urgencia ou mais uteis.

OBRAS E VIAÇÃO

Uma forte resaca destruira em fins de Dezembro e primeiros dias de Janeiro cerca da terça parte da Avenida Atlantica; numa extensão de mais de mil metros o leito da Avenida foi destruido, e em varios pontos, principalmente no Leme e no trecho entre as ruas Sá Ferreira e Santo Expedito, até o passeio foi derrubado. Urgia, pois, providenciar afim de salvar as valiosas propriedades alli construidas.

Projectei o cáes cuja execução julguei indispensavel, com a profundidade resultante de dados incompletos, unicos de que dispunha, e desde que essa construcção se tornava necessaria, resolvi alargar a Avenida em beneficio da sua circulação e belleza.

Entre a Avenida Vieira Souto e a Avenida Niemeyer interpunha-se o canal que communica a Lagôa Rodrigo de Freitas com o mar, impedindo o percurso entre as referidas avenidas.

Determinei, assim, essa ligação, dando á nova avenida o nome do illustre mineiro, que ora preside os destinos de nosso paiz.

A Lagôa Rodrigo de Freitas, pela variação de seu nivel e pelos terrenos baixos que a margeiam, exigia saneamento.

Varios projectos já tinham sido organizados para esse fim, tendo apenas um tido inicio junto á Fonte da Saudade.

Resolvi construir na margem de Oéste e em parte da margem Norte uma avenida de contorno que produzirá o saneamento da parte mais baixa; ulteriormente deverá a mesma avenida abranger todo o contorno da Lagôa.

A Avenida Rio Comprido, que vem contribuir de modo efficaz para evitar as inundações nesse bairro, fôra projectada e grande parte dos predios e terrenos necessarios estava desapropriada; considerando urgente a realização desse melhoramento, ultimei as desapropriações precisas e mandei encetar a construcção da mesma avenida, ficando a cargo do distincto engenheiro Dr. Victor Villiot.

As communicações da estação Maritima e do cáes do Porto com a estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil são muito deficientes; desde 1903 fôra projectada a abertura do tunnel ligando a rua João Ricardo ao extremo da rua do Livramento; revisto o projecto, apezar das difficuldades das desapropriações, porquanto na bocca do lado da Gambôa fôra permittida a installação de uma fabrica de vidros, mandei realizar essa obra.

A rêde de estradas de rodagem em boa hora iniciada pelo meu digno antecessor necessitava ser completada, pelo que determinei a construcção da estrada de Braz de Pinna a Vigario Geral e um ramal desta partindo da Parada Lucas para a barra do Merity, que constituirá o trecho do Districto Federal, da estrada de rodagem Rio-Petropolis: a de Anchieta a Pavuna e a das pontes sobre o rio Pavuna para a ligação com Nilopolis, no Estado do Rio de Janeiro; a da estrada do Campo dos Affonsos á Villa Proletaria Marechal Hermes; a do Poço das Pedras ás pro-

ximidades da Barra de Guaratiba; bem assim a reparação geral das antigas estradas de rodagem da Serra do Matheus, indo do Meyer a Jacarépaguá, da Vargem Grande á Ilha, passando pela Grotta Funda no districto de Guaratiba e a de Santa Cruz a Sepetiba.

A illuminação electrica da ilha do Governador e de Campo Grande foi promptamente levada a effeito pela efficaz acção da Rio de Janeiro Light and Power Company.

Pela mesma companhia está sendo construida uma linha pela Praia do Flamengo, desde a rua Senador Vergueiro passando pela travessa Cotegipe, com o objectivo de obter maior rapidez para o percurso das linhas de grande distancia, e uma linha pela rua Visconde de Itaborahy para desafogar o trafego no trecho da rua Primeiro de Março, entre as ruas General Camara e Visconde de Inhauma. A referida companhia vae iniciar a construcção da linha de bonds do largo de Bemfica, até Bomsuccesso, que deverá depois seguir para a Penha e Engenho da Pedra.

Tendo em excursões successivas percorrido a maior parte do Districto Federal determinei a execução de varias obras de drenagem, taes como: galerias das ruas Barão de Cotegipe, Mendes Tavares, praça Santo Christo, Silva Rabello, Navarro, Xavier da Silveira, Cardoso, Leopoldo e Catumby.

Egualmente mandei executar o calçamento das ruas Alice e Barão de Petropolis, afim de ser aproveitado o antigo tunnel do Rio Comprido, e das ruas Real Grandeza, ladeira do Ascurra, padre Januario, professor Gabizo, Vieira Fazenda, d. Marciana, Leite Leal, Farani, Dous de Dezembro, Carmo, Visconde de Cabo Frio, Barão de Guaratiba, Constantino Coelho, Maria Flora, Conselheiro Clegario, Carolina Meyer, Maxwell, Muniz Barreto, Derby Club, D. Manuel, José Vicente, Bulhões, Ennes Filho, Cajás, Gomes Serpa, Berquó, Tavares Guerra, General Roca, Garibaldi Marechal Aguiar e Retiro Saudoso, da Doca do Mercado da praça Santo Christo, da ladeira do Livramento e alguns outros de menor importancia, e a macadamisação da estrada do Bomsuccesso, do Mendanha, da do Campo dos Affonsos á Villa Marechal Hermes e a continuação da macadamisação das estradas de Itanhanga, do Campo dos Cardosos, de Madureira a Deodoro, de Bangú a Campo Grande e de Camorim á Vargem Grande.

Mandei tambem proceder ás desapropriações dos predios que faltavam para ultimar o recuo das ruas Senador Euzebio, Visconde de Itauna, Evaristo da Veiga e Catumby.

Os zelosos e competentes director de Obras e Viação e sub-director do Cadastro drs. Mourão do Valle e Costa Ferreira e seus dignos auxiliares merecem louvores pela sua dedicação na execução desses trabalhos.

Para a realização destas obras não era sufficiente a receita ordinaria arrecadada, que nos quatro primeiros mezes do corrente anno para as principaes verbas foi a seguinte:

Imposto predial	8.856:226$188
Imposto de licenças	4.278:321$175
Imposto de transmissão de propriedade	1.464:440$111
Renda do Matadouro	462:083$000
Divida activa	1.799:517$587

e ascendeu no mesmo periodo ao total de réis 23.836:240$030 contra 21.663:946$761 em 1918.

O recurso ao credito é a medida primordial para a realização dos melhoramentos materiaes no nosso paiz; porquanto em breve prazo a renda indirecta decorrente de taes melhoramentos corresponderá ao dispendio com o serviço de juros e amortização dos emprestimos effectuados.

Dahi a necessidade de um emprestimo para a realização das obras supra citadas.

EMPRESTIMO EXTERNO

O Decreto Federal n. 1.620 de 31 de Dezembro de 1906 autorizou o Prefeito do Districto Federal, mediante deliberação do Conselho Municipal, a realizar no estrangeiro as operações de credito necessarias, até o maximo de dez milhões esterlinos, para a unificação das dividas internas consolidadas, consolidação da divida fluctuante da Municipalidade e conclusão das obras de saneamento e embellezamento da cidade.

Pelo Decreto Municipal n. 1.124 de 22 de Junho de 1907 foi o Prefeito autorizado a fazer as referidas operações de credito, no paiz ou no estrangeiro, até a somma de dez milhões esterlinos.

De accordo com essas autorizações, o Prefeito General Bento Ribeiro celebrou em 31 de Janeiro de 1912 com Seligmann Brothers, de Londres, contrato de emprestimo de libras 10.000.000, sendo tomadas pelos mesmos banqueiros £ 2.500.000, ao typo de 90 %, e promulgou o Decreto n. 855 de 27 de Fevereiro de 1912 que abriu o credito extraordinario da quantia de 150.000:000$, destinado á consolidação da divida fluctuante, ao resgate das apolices em curso, dos emprestimos de 1896, 1900, 1904 e 1906 e á execução das obras de saneamento, embellezamento e melhoramentos da cidade.

Não tendo sido collocadas as apolices remanescentes, no valor nominal de £ 7.500.000 antes de realizar um emprestimo interno, procurei effectual-o no exterior.

Resgatados os emprestimos de 1896 e 1900, faltavam ser resgatados os emprestimos de 1904 e 1906. Assim, poderia, sem prejuizo destes emprestimos, cujo resgate immediato não era aconselhavel perante a situação actual de juros elevados, ser realizado um emprestimo de dez milhões de dollars ou de dous milhões esterlinos, com a garantia do imposto predial e com a caução das apolices remanescentes do emprestimo de £ 10.000.000, ao qual estava preso o referido imposto predial.

Os banqueiros Imbrie & C., de New York, por intermedio do Sr. Alberto Landsberg, estudaram a questão e depois da troca de varios telegrammas, do estudo juridico das autorizações feito pelos emeritos advogados Drs. Bernard van Rensselaer e Nina Ribeiro e do exame de multiplos dados fornecidos pelo competente Director da Fazenda, Sr. Joaquim de Mello Palhares, foi a 12 de Maio apresentada a proposta contendo as bases para um emprestimo de dez milhões de dollars, juros de 6 o|o, typo 87.

Submettida a proposta ao Sr. Presidente da Republica foram por S. Ex. indicadas algumas modificações, posteriormente acceitas pelo representante e socio dos banqueiros, Sr. Frederico Lage, por occasião da discussão das clausulas do contrato.

A 26 de Maio, em notas do tabellião R. Airosa, do 17° Officio, foi lavrada a escriptura de emissão de um emprestimo da Municipalidade de 10.000.000 de dollars, em 10.000 apolices de 1.000 dollars cada uma, juros de 6 o|o ao anno, denominado "City of Rio de Janeir 6 o|o serial external secured Gold Bonds of 1919", juros pagos a 1 de Maio e 1 de Novembro, resgate ao par ou por acquisição no mercado, por parcellas annuaes de um milhão de dollars, a contar de 1 de Maio de 1922, sendo facultado o resgate por antecipação.

A emissão foi feita pela The Equitable Trust Company of New York, representada na escriptura pelo seu bastante procurador Dr. Bernard van Rensselaer.

Nas mesmas notas e em acto continuo foi lavrada a escriptura de compra das apolices do referido emprestimo effectuada pelos banqueiros Imbrie & C., de New York, representados pelo socio Sr. Frederico Lage, pela importancia de 8.700.000 dollars.

Não tendo o Exmo. Sr. Dr. João Ribeiro, illustre Ministro da Fazenda, nem para a União, nem para o Banco do Brasil necessidade d cambiaes, tive de operar a passagem da 1ª prestação de 5.000.000 de dollars, vencivel a 31 de Maio do corrente anno, o que foi feito com o auxilio gracioso dos Srs. Alberto Landsberg e Frederico Lage, conseguindo realizar a operação ás seguintes taxas:

£ 67.543 e 15 s. remettidas a Seligmann Brothers para o serviço dos emprestimos municipaes de 1889 e 1909, vencoveis a 1 de Junho e 1 de Agosto do corrente anno.

87.000 dollars ao Sr. Alberto Landsberg, importancia da commissão de 1 o|o sobre o producto liquido do emprestimo.

500.000 dollars a 3$580 com a Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud.

1.500.000 dollars a 3$600; 1.000.000 dollars a 3$580 e o saldo de cerca de 1.600.000 dollars a 3$560 com o The National City Bank.

A emissão publica em New York teve brilhante exito, sendo coberta com excesso de 50 o|o em quatro horas, o que denota o credito do Brasil na primeira praça americana.

Em annexo encontrareis as copias das escripturas relativas ao emprestimo.

INSTRUCÇÃO

A Instrucção foi outro problema que logo demandou minha especial attenção. A despeza exagerada com o ensino primario, que orça em dez mil contos de réis para uma frequencia média de cincoenta mil alumnos, o que dá cerc. de 200$, por alumno, tem dupla causa: 1ª, o excessivo numero de escolas, localisadas em predios em sua maioria inadequados, de salas de área insufficiente; sendo por escola a frequencia média de menos de 150 alumnos, quando em Paris é de mais de 600 e em Londres excede a 750; 2ª, a preoccupação de collocar os diplomados pela Escola Normal, cujo accesso era obtido a custo dos maiores empenhos, visando sómente emprego ao concluir o curso, tivesse o diplomado obtido boas notas ou apenas tivesse conseguido ser approvado pela benevolencia dos examinadores.

Com o distincto e operoso director da Instrucção Publica, dr. Raul de Faria, examinei pessoalmente todos os predios em que funccionavam as escolas urbanas e suburbanas e parte das da zona rural, dispensando os que pela sua proximidade de outros em melhores condições hygienicas e pedagogicas transferidas funccionando ahi em dous turnos.

Foram por isso dispensados 85 predios, cujo podiam as escolas nelles estabelecidas ser aluguel annual importava em 351:436$000.

A alteração assim feita determinou um periodo de transição que deu logar a reclamações naturaes; hoje, porém, graças á boa vontade e á dedicação dos srs. inspectores escolares, do almoxarife e do pessoal administrativo da Directoria de Instrucção e da quasi totalidade do professorado, a situação está normalisada. A matricula encerrada a 30 de Abril proximo findo accusou 76.256 alumnos, tendo sido em 1918 na mesma data de 59.567 alumnos; a frequencia média este anno é de 51.023 alumnos contra 43.874 em 1918. Durante o anno de 1918 o maximo da frequencia média foi de 48.976, inferior á deste anno e a matricula attingiu em Setembro o seu maximo de 79.093, não estando, porém, deduzidas as transferencias de alumnos de umas para outras escolas.

A conversão de escolas femininas em mixtas foi outra medida de alto alcance escolar.

As escolas funccionam em 49 proprios municipaes, 7 cedidos pelo Governo Federal e por fabricas diversas e 223 em predios alugados, que custam annualmente 707:798$972. Considero o problema da construcção de predios escolares inadiavel. Já se acham em estudos os planos de diversos typos, desde a escola isolada, até o grupo escolar de elevada frequencia; resta resolver a fórma de realização, o que exigirá uma operação de credito de caracter especial.

Julgo tambem necessario que na zona rural ao lado da escola seja construido predio adaptado á moradia da professora e suas adjuntas, afim de ser o ensino dado com assiduidade e regularidade.

Para augmentar a efficiencia do serviço medico escolar, vae ser iniciado nas escolas o combate á verminose, já instituido na zona rural com os melhores resultados pelo illustre e benemerito dr. Belisario Penna.

Pelo Decreto n. 1.328, de 25 de Abril do corrente anno foi alterado o plano de ensino da Escola Normal, substituindo o programma concentrico adoptado anteriormente pelo programma seriado.

Creando as cadeiras de Contabilidade e de Stenographia e dactylographia e tornando obri-

gatorio o estudo das linguas franceza e ingleza, o novo plano de ensino ampliou o objectivo da Escola Normal, restricto até então á formação de professores municipaes primarios permittindo aos novos diplomados accesso a outras profissões.

O edificio em que funcciona a Escola Normal não tem capacidade para a elevada matricula nessa Escola, que excede este anno a 3.000 alumnos; é urgente a construcção de novo edificio, que attenda a todas as condições de capacidade, hygiene e pedagogia.

O funccionamento no predio actual é devido aos esforços do illustre Director da Escola Normal, Dr. Ignacio de Azevedo Amaral, que o conseguiu com um horario que começa ás 8 horas da manhã e termina ás 6 horas da tarde.

O ensino profissional exige uma remodelação que está em estudo adiantado com o valioso concurso dos Inspectores Drs. Costa Leite e Alvaro Rodrigues; a escola de Aperfeiçoamento tem uma matricula insignificante no curso industrial; a escola Bento Ribeiro não está funccionando; a escola Souza Aguiar não preenche os seus fins; a escola Alvaro Baptista está incompleta; as Escolas Rivadavia Corrêa e Visconde de Mauá têm dado bons resultados.

Resolvi separar do Internato Orsina da Fonseca o Externato, que passou a funccionar no predio da rua Haddock Lobo n. 252, alugado e para esse fim adaptado. Penso ainda ser necessario sub-dividir o Internato do Instituto Orsina da Fonseca em dous estabelecimentos, o 1° para meninas até 12 annos, o 2° para meninas de mais edade. O 1° analogo ao Instituto Ferreira Vianna, tendo o caracter de asylo e internato de instrucção primaria; o 2° semelhante ao Instituto João Alfredo, tendo como objectivo a instrucção profissional.

O ensino nocturno não tem correspondido ás despezas com elle feitas; é necessario reformal-o para obter resultados favoraveis. A reforma está em estudos.

De accordo com o Exmo Sr. Dr. Padua Salles, illustre Ministro da Agricultura, Industria e Commercio, a Escola Wenceslau Braz vae ser transferida para o mesmo Ministerio.

SUPERINTENDENCIA DA LIMPEZA PUBLICA E PARTICULAR

O Rio de Janeiro póde orgulhar-se de ser uma cidade limpa; a sua vasta extensão não permitte ainda levar o serviço de limpeza publica a toda a sua área; mas as zonas povoadas já estão convenientemente attendidas; á medida que a densidade de população crescer em certos nucleos esse serviço deverá ser ampliado; o que existe hoje, porém, satisfaz.

Deliberei supprimir o quadro de "Reservas"; com essa providencia mal recebida pelos interessados que ahi encontravam um ninho de encostados, consegui uma economia annual de cerca de oitocentos contos de réis, tendo sido para sua execução de grande valor a acção do Superintendente interino, Sr. Francisco Portinho.

Igualmente resolvi que os fornecimentos de generos e materiaes fossem feitos a dinheiro á vista; essa medida deu os mais proficuos resultados, alcançando-se uma reducção de despeza superior a quinhentos contos de réis annuaes; a reducção media nos preços foi de 44 %.

O problema do destino a dar ao lixo da cidade do Rio de Janeiro não está ainda resolvido. O transporte para a ilha da Sapucaia é dispendioso, principalmente para a zona de Botafogo, e os inconvenientes do deposito naquella ilha se fazem sentir na diminuição de profundidade d'agua na enseada do Retiro Saudoso.

O forno construido em Manguinhos para incineração do lixo não tem funccionado, nem se ultimou a viação necessaria para a conducção do lixo para aquelle forno.

Julgo que a solução preferivel será transferir á União integralmente a propriedade de Manguinhos e todas as suas bemfeitorias, pertencentes á Municipalidade e não apenas a parte occupada pelo referido Instituto Oswaldo Cruz. Um encontro de contas entre a União e a Municipalidade poderá resolver o assumpto com vantagem para ambas.

Procurei obter da Municipalidade de Bello Horizonte um forno de lixo da capacidade de cerca de 40 toneladas diarias, que alli não se achava ainda montado, por desnecessario actualmente, e escolhi o local para a sua installação em Botafogo, adquirindo para esse fim, o vasto terreno da antiga Usina de Refinaria de Assucar na Praia Vermelha, com accesso pela rua Itapemirim, no fim da rua da Passagem e pela Praia das Saudades, junto ao Hospicio Nacional de Alienados.

A situação deste terreno presta-se perfeitamente ao fim que se tem em vista, e para elle poderá com vantagem ser transferida a estação da Limpeza Publica, sita á rua General Polydoro.

Estão igualmente sendo examinados os processos de trituração e de turbinação do lixo e da utilização industrial do producto assim obtido.

O serviço da Limpeza Particular dá elevado "deficit", pelo que será necessaria a revisão das taxas pagas, tendo em vista além do valor locativo dos predios, a quantidade de lixo que certos estabelecimentos entregam, e que contribuem em muito para o mesmo "deficit".

SUPERINTENDENCIA DA LAVOURA

Sob a direcção do distincto profissional Dr. Aristides Caire continuou a ser feito o ensino ambulante aos lavradores, quer quanto ao manejo das machinas agricolas, quer quanto aos processos de cultura das plantas, adubação, colheita, etc.

Foram fornecidas sementes seleccionadas e plantas frutiferas aos lavradores que tinham os seus terrenos convenientemente preparados.

Julgo da maxima vantagem que a Prefeitura facilite o amplo desenvolvimento da industria do leite e o da fructicultura.

PATRIMONIO MUNICIPAL

No theatro Municipal mandei construir dous elevadores, um de cada lado do edificio, remediando assim uma falta que se tornava sensivel.

DIRECTORIA GERAL DE HYGIENE E ASSISTENCIA PUBLICA

Seria da mais alta conveniencia que entre os governos federal e municipal se estabelecesse um accordo para a uniformidade de acção dos respectivos serviços de Hygiene e Saude Publica.

A' mesma Directoria compete a direcção do Matadouro de Santa Cruz.

O prazo limitado de minha administração não me permittiu entrar no estudo da creação de um ou mais Matadouros Modelos.

Para corrigir, porém, algumas das maiores deficiencias do Matadouro de Santa Cruz, especialmente na secção de suinos, contratei com a firma Isnard & C., a installação das machinas de matança e tendaes para o armazenamento dos suinos pelos processos mais modernos.

O custo total da construcção, adaptação, fornecimento e montagem, objecto do contrato será de 198:503$000.

INSPECTORIA DE MATTAS E JARDINS

A esta Inspectoria incumbi da construcção do Jardim do Meyer, ha muito projectado, mas cuja execução não se levara a effeito.

Devido á actividade, credora de todo o elogio, por parte do Inspector Dr. Julio Furtado e do seu operoso ajudante Dr. Pedro Vianna, poude ser inaugurado esse jardim a 24 de Maio do corrente anno, com o que foi attendido o desejo da população do importante subúrbio; della decorre a excessiva demora no despacho das licenças, principalmente para obras, donde provém a má arrecadação dos impostos correspondentes, dando outrosim logar a grande numero de abusos de que são victimas os municipes do Districto Federal.

OPERARIOS E DIARISTAS MUNICIPAES

Considerando que no regimen republicano e democratico estatuido pela Constituição Brasileira nenhuma distincção quanto a' vantagens, direitos e regalias devia existir entre os funccionarios e os operarios e diaristas do quadro, assim como entre os funccionarios extranumerarios e os operarios e diaristas extraordinarios, promulguei, ouvidos todos os Directores de Repartições municipaes e o Consultor Juridico, o Decreto n. 1.329 de 1 de Maio de 1919, cujo theor pela sua alta relevancia transcrevo:

DECRETO N. 1.329, DE 1 DE MAIO DE 1919

Concede aos operarios, jornaleiros, diaristas e mensalistas da Municipalidade, incluidos no quadro effectivo, as vantagens, direitos e regalias conferidas aos funccionarios municipaes e dá outras providencias

O Prefeito do Districto Federal;

Usando das attribuições que lhe conferem as leis, decreta:

Art. 1.° Ficam abolidas as distincções entre os empregados municipaes e os operarios, jornaleiros, diaristas e mensalistas da Municipalidade.

Art. 2.° O Prefeito incluirá no quadro dos funccionarios municipaes os actuaes operarios, jornaleiros, diaristas e mensalistas que, satisfazendo as condições legaes, contarem mais de dez annos de serviço e completará o quadro effectivo resultante da applicação do disposto no art. 1°, nomeando dentre os demais operarios, jornaleiros, diaristas e mensalistas aquelles que, satisfeitas egualmente as exigencias legaes, se tenham distonguido pelo seu merecimento, zelo, competencia ou maior tempo de serviço.

§ 1.° O referido quadro effectivo, que será organizado pelo Prefeito, deverá ser restricto aos serviços permanentes e ao minimo pessoal exigido para a realização dos mesmos serviços nas diversas repartições municipaes.

§ 2.° Os operarios, jornaleiros, diaristas e mensalistas actuaes não aproveitados no quadro effectivo, serão considerados como pessoal extraordinario e equiparados aos empregados extranumerarios.

§ 3.° Os operarios jornaleiros e diaristas, quer do quadro effectivo, quer extraordinarios, passarão a ter vencimentos mensaes, divididos em ordenados e gratificação *pro-labore*, sendo o primeiro de dous terços e a segunda de um terço do vencimento mensal, que será calculado considerando o mez como de trinta dias.

Art. 3.° Em virtude do disposto nos artigos anteriores os operarios, jornaleiros, diaristas e mensalistas da Municipalidade, quer incluidos no quadro effectivo, quer extraordinarios, gozarão das seguintes regalias e vantagens:

a) os descontos por faltas, justificadas ou não, e os motivos de justificação serão eguaes aos que vigoram para os funccionarios municipaes;

b) as licenças para tratamento de saude ou para outros fins serão concedidas nas mesmas condições em que o forem para os funccionarios municipaes;

c) as horas de trabalho serão fixadas nos respectivos regulamentos, não devendo exceder de oito horas effectivas diarias, com um dia de descanso semanal, ou a quarenta e oito horas por semana;

d) nos casos de excesso, quando fôr isto indispensavel para o serviço, terão direito a uma gratificação extraordinaria, calculada na proporção do vencimento até o accrescimo de duas horas por dia e na proporção do dobro do vencimento quando o excesso fôr além de duas horas por dia, excesso que deverá ser préviamente autorizado pelo Prefeito.

Art. 4.° Como consequencia das disposições dos arts. 1° e 2° os operarios, jornaleiros, diaristas e mensalistas da Municipalidade incluidos no quadro effectivo dos empregados municipaes gozarão, como estes, das seguintes regalias e vantagens:

a) quinze dias de férias annualmente, podendo ser seguidas ou interpoladas, sem prejuizo dos vencimentos e vantagens do seu cargo;

b) aposentadoria nas condições em vigor para os funccionarios municipaes;

c) inscripção no Montepio Municipal, con-

forme é facultado aos funccionarios municipaes;

d) depois de dez annos de serviço effectivo só poderão ser demittidos por falta grave, verificada em processo administrativo em que será admittida plena defesa;

e) não poderão soffrer penas de multa ou de suspensão por tempo indeterminado.

Art. 5.° O empregado municipal de qualquer categoria, do quadro effectivo, extraordinario, extranumerario ou interino, que por motivo de accidente em serviço ficar impossibilitado de trabalhar, perceberá integralmente os vencimentos e vantagens do seu cargo até completo restabelecimento. No caso de invalidar-se por esse motivo será aposentado com todos os vencimentos. No caso de fallecimento por causa de accidente em serviço é assegurada uma pensão, correspondente a dous terços do vencimento, aos herdeiros a quem esse direito é concedido pela legislação relativa ao Montepio Municipal, sendo applicaveis ao caso os principios e regras da successão e do processo de habilitação nella estabelecidos.

Art. 6° Em todos os serviços da Prefeitura realizados por empreitada ficam os empreiteiros em relação ao seu pessoal sujeitos ás disposições do art. 3°, lettras *c* e *d*.

Art. 7° Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 1 de Maio de 1919; 31° da Republica.

Dr. *André Gustavo Paulo de Frontin.*

A medida estabelecida para os operarios e diaristas municipaes: o maximo de 8 horas effectivas diarias de serviço, com um dia de descanço semanal ou de quarenta e oito horas por semana, bem assim a que fixa a gratificação extraordinaria a que têm direito os operarios e diaristas, nos casos de excesso, quando fôr isto indispensavel para o serviço, e que foram pelo Decreto de 1° de Maio tornadas extensivas aos serviços da Prefeitura realizados por empreitada, deveriam, segundo penso, ser generalizadas não só aos operarios e diaristas da União, dos Estados e das Municipalidades, como ainda aos estabelecimentos, fabricas e serviços agricolas, industriaes e commerciaes.

Quanto mais rapidamente fôr isto legislado, menos perigo correrá o Brasil de ser invadido pela onda anarchica que avassala parte da Europa e procura subrepticiamente, a soldo da Barbaria hodierna, infiltrar-se no Mundo inteiro.

Taes medidas, satisfactorias como iniciaes, terão por evolução natural de ser seguidas de outras, que instituam a assistencia obrigatoria á infancia, que facilitem a larga diffusão da instrucção primaria e profissional, que estabeleçam soccorros gratuitos aos enfermos desvalidos, que crêm pensões aos velhos e aos invalidos, que regulem a participação dos operarios nos lucros das emprezas, que limitem os juros devidos ao capital, afim de acabar com a agiotagem, que por todos os meios explora os funccionarios, operarios e diaristas municipaes, que elevem os impostos de transmissão nas heranças, que finalmente entreguem á administração publica todos os serviços que interessam á collectividade.

Directamente ligado á questão social está o problema das habitações para as classes menos favorecidas da fortuna.

Tal, porém, não se deu; a condemnação foi prompta; a substituição não se realizou, dahi a exigencia da moradia — transformar predios existentes em casas de commodos, em muito inferiores e mais nocivas do que os antigos cortiços.

Quando em quasi todos os paizes o capital considera boa e segura collocação a da construcção de predios para habitações, nota-se no Rio de Janeiro a anomalia de ser esta collocação julgada insegura, occasionando, assim, a exigencia de juro relativamente elevado para compensar esse emprego.

Do estudo desse assumpto conclui que a causa determinante deste facto provém de não haver legislação que obrigue o inquilino a restituir o predio nas condições de conservação em que o recebeu, tornando-o responsavel pelos estragos havidos, salvo os provenientes do tempo da occupação.

Desta falta legal resulta que parte da renda do predio, ás vezes a maior parte, tem de ser pelo proprietario applicada ás reparações para poder novamente alugual-o, e assim a renda apparente elevada se reduz de facto a uma renda minima, quiçá inferior ao juro das apolices.

O Conselho Municipal, remediando este defeito, terá concorrido para que os particulares appliquem seus capitaes na construcção de predios em larga escala, de alugueis mais modicos do que os actuaes.

Não é isto, porém, bastante. E' indispensavel, ou directamente ou auxiliando com favores efficientes a empresas especiaes, conseguir minorar a situação afflictiva quanto á habitação na Capital Federal.

CENTENARIO DA INDEPENDENCIA

Approxima-se a grande data em que a Nação Brasileira vae celebrar o seu 1° Centenario; urge, portanto, tomar as providencias necessarias para que com o maior brilhantismo ella seja festejada em todo o paiz e principalmente na Capital da Republica.

Pelo Decreto n. 1.203, de 18 de Abril de 1918, meu illustre antecessor Dr. Amaro Cavalcanti creou uma Commissão Especial dos trabalhos que deverão formar o "Livro do Centenario", a ser publicado pela Municipalidade do Rio de Janeiro.

De accordo com o art. 274 da Lei do Orçamento vigente, e pelo Decreto n. 1.323, de 22 de Fevereiro do corrente anno, abri o credito especial de 100:000$, para occorrer ás despezas com os trabalhos preliminares da commemoração do Centenario da Independencia.

A 8 de Fevereiro, anteriormente a esse Decreto, autorizara a creação da Commissão Geographica e Geologica do Districto Federal, subordinada ao Director Geral de Obras e Viação, nomeando para chefial-a o distincto Professor da Escola Polytechnica, Dr. Everardo Backeuser.

Os trabalhos desta Commissão deverão estar concluidos de fórma a figurar no "Livro do Centenario".

Com o mesmo objectivo, autorizei a continuação do serviço de coordenação de antigos documentos do Archivo Geral da Prefeitura e a publicação do Indice Geral da Revista do Archivo.

Contratei tambem a reproducção em zincographia e photogravura de todos os documentos já coordenados, relativos áquella época, abrangendo 1.020 clichés, entre elles, os de toda a correspondencia trocada, ao tempo, com o antigo Senado da Camara e actos proprios dessa mesma instituição, que tão decisiva influencia exerceu nos factos que determinaram a independencia.

Ainda com igual intuito, autorizei destacar da verba — Material — da Directoria Geral de Obras e Viação, a quantia precisa para, pela Sub-Directoria do Cadastro, ser completado o levantamento topographico e ortographico da planta do Districto Federal, comprehendendo a zona rural e povoadas e para estender o cadastro até os nucleos de população.

O que acabo de expôr representa uma fracção insignificante do que julgo indispensavel se fazer para commemorar dignamente o Centenario da Independencia.

De facto, não se offerece melhor opportunidade para tirar partido das bellezas naturaes com que a Providencia cumulou a cidade do Rio de Janeiro e apresentar aos nossos hospedes: estrangeiros ou brasileiros de outros Estados, a cidade em sua plenitude de esplendor.

Para esse fim, na alçada do Governo Federal, se acham as obras do prolongamento do Cáes do Porto, desde o canal do Mangue até á Ponta do Cajú, segundo o projecto constante do Decreto n. 13.613, de 21 de Maio do corrente anno, devido á feliz iniciativa do illustre Ministro da Viação e Obras Publicas, Dr. Afranio de Mello Franco; obras essas que produzirão accessoriamente o saneamento e embellezamento das Praias de S. Christovam e do Cajú.

O aterro da extensão de um milhão de metros quadrados, conquistada ao lodo infecto daquellas praias, deverá ser obtido pelo arrazamento do morro do Castello, cuja área augmentará sensivelmente a superficie da parte central da cidade e contribuirá efficazmente para melhorar a sua ventilação e temperatura.

No local arrazado, sendo ahi em projecção collocada a pedra fundamental da cidade, poderão, de preferencia, ser realizadas as festas commemorativas do 1.° Centenario da Independencia.

Pela Prefeitura deverão, entre outros, ser levados a effeito os seguintes melhoramentos:

I. Avenida contornando o morro da Viuva.

II. Avenida ligando a Praia Vermelha á praça da Vigia, no Leme.

III. Avenida partindo do Jardim Zoologico, em Villa Isabel, terminando no largo do Campinho e atravessando todos os suburbios desde Engenho Novo até Cascadura.

IV. Avenida pela praia da Gavea, em continuação pelo littoral á Avenida Niemeyer.

V. Avenida margeando os lados Norte e Léste da Lagôa de Rodrigo de Freitas.

VI. Tunnel partindo da rua Guanabara até o prolongamento da travessa do Torres e por esta attingindo a zona desaterrada do morro do Senado, destinado assim a reunir directamente os bairros de Laranjeiras e Botafogo á praça da Republica.

VII. Tunnel ligando o prolongamento da Avenida Rio Comprido ao extremo da rua Senador Octaviano, no Cosme Velho.

VIII. Transformação do morro de Santo Antonio, em um "Pincio", podendo no planalto superior ser construido o edificio do Senado ou um museu commemorativo do Centenario da Independencia.

IX. Ponte ligando o littoral, no Engenho da Pedra, com a Ponta do Galeão, na ilha do Governador.

X. Estrada de rodagem do Jardim Zoologico á Freguezia de Jacarépaguá, pela Serra do Matheus.

Além destes melhoramentos, cuja importancia decorre de sua simples enumeração, deverá ser desenvolvida a viação electrica urbana, estendendo-se aos morros que della ainda não são dotados e ser effectuado o prolongamento, alargamento, calçamento e arborização de grande numero de ruas, onde a densidade das habitações já o exige.

Para a realização de tão importantes obras não são sufficientes os recursos ordinarios do Orçamento Municipal; será necessario recorrer a emprestimos. Penso que o Conselho Municipal deverá autorizar, exclusivamente para esses fins, um emprestimo interno de cem mil contos de réis, em apolices do valor nominal de 100$000, juros de 6 % ao anno e que deverá ser denominado "Emprestimo do Centenario da Independencia".

Assim, a cidade do Rio de Janeiro poderá condignamente receber os seus mais eminentes hospedes em 7 de Setembro de 1922.

CONCLUSÃO

Com o mais vivo prazer congratulo-me com vv. eex., srs. membros do Conselho Municipal, pela abertura da presente sessão ordinaria.

Chefe da Alliança Republicana, da qual faz parte a maioria absoluta do Conselho Municipal, e cuja orientação tem sido sempre a de antepôr ás conveniencias de ordem partidaria os altos interesses da Capital da Republica, estou certo que, illuminados pela Providencia Divina, resolvereis com grande sabedoria e com o maximo acerto os multiplos problemas sociaes, financeiros e de melhoramentos materiaes de que depende o progresso do Districto Federal.

Rio de Janeiro, 1.° de Junho de 1919.

PAULO DE FRONTIN.

PALAIS & PARISIENSE

Agencia Geral Cinematographica CLAUDE DARLOT

HOJE NO PARISIENSE dois vultos extraordinarios da scena muda americana

May Allison e Harold Lackwood

em um "film" que deixará indelevel impressão pelo vigor e belleza do seu enredo, cinco actos magistraes da METRO

SEGUNDA-FEIRA: uma pellicula que honra a industria nacional

-- UBIRAJARA --

nova e belissima producção da Guanabara-Film, extrahida do romance popular de José de Alencar, o grande escriptor brasileiro

HOJE NO PALAIS — Um "film" que fará epoca

Douglas Fairbanks

O grande artista comico americano, em

UM PROFESSOR DE ALEGRIAS

Mais uma obra prima da TRIANGLE PLAYS, a marca vencedora

A Seguir

A grande actriz italiana

Leda Gys

em um trabalho sensacional

A PECCADORA

— "Procurando a Filha", e 12°; — "Trahidores". — São mais dois episodios cheios de peripecias e emocionantes surprezas, muito movimentados e em tudo dignos dos episodios anteriores. A destemida Marie Walcamp com a vivacidade do seu temperamento irrequieto, é a delicia da assistencia que se não cança de applaudil-a estrepitosamente.

Correspondencia

J. A. S. C. — Reproduziremos o retrato de June, do n. 9 assim como o de George e outros dos numeros esgotados. Mas com vagar...

MISS L. M. — Ferrini perdeu a opportunidade. O outro vamos procurar. Quanto aos argumentos... passaram de moda.

F. E. — Gratos pelos parabens. Mas, afinal, quem é essa nossa tão gentil leitora?

FROU-FROU — Promettemos-lhe o que pede logo que Pina Gioana volte ao Rio.

MISS NORA — Não nos consta que existam esses folhetos á venda. Sonia é russa, nasceu em Liban.

TOMMY HALLE — Procure na Omega o director Sr. W. H. Jansen e terá completas informações.

MISS OLGA — Vae ser satisfeita.

MARY FARNUM — Sabemos já o que desejavamos... Lembre-se de nós quando os seus craveiros florirem outra vez.

VIOLETA BELLO — Com prazer fornecemos as informações que possuimos: Wallace Reid, casado com Dorothy Davenport, 27 annos, retratos nos ns. 7, 12 e 34, capa; Monroe Salisbury, retrato no n. 17, casado; Arthur Ashley, n. 18; William Farnum, casado, 43 annos, ns. 15 capa, 36, 52 e 61 (capa); Milton Sills, casado.

M. A. R. Y. — Antonio Moreno é hespanhol. Ha um film a exhibir aqui no Rio, póde escrever em portuguez. Pathé Exchange, 25 W. 45 th St. New York.

MLLE. SEMIRAMIS — Leia a resposta acima. Ahi tem a distribuição de papeis em "A casa do odio": Pearl Waldon, Pearl White; Harvey Gresham, Antonio Moreno; Winthrop Waldon, J. H. Gilmour; Czra Waldon, Paul Clerget; Naomi Waldon, Peggy Shainor; Haynes Waldon, J. Webb Dillion.

M. M. L. — O exclusivismo é uma paixão nociva. Frequente os demais cinemas e verá que exagera.

MISS X — Póde entrar, sim, e quanto depressa melhor. Cara só, não é assim? Beta, bote tudo o que quizer no fogo. Parabens pelos conhecimentos que tem da gyria do Rio...

LUIZA NUNES BARTH — Ethel Clayton teve sua biographia publicada no n. 44. Tem 29 annos, viuva, 485 Filth Ave., New York.

J. L. P. M. — Em inglez, para Pathé Exchange, 25 West 45 th St. New York.

MLLE. MARIAZINHA — June Caprice esteve retirada da filmlandia de modo que os jornaes nada mais publicaram a seu respeito. Satisfaremos o seu pedido logo que nos seja possivel.

IVONNE — Podemos dar a apresentação, mas a quem? onde a encontraremos?

IRENE CASTLE CASOU-SE

Irene Castle, bastante conhecida do publico do Rio, viuva ha cerca de um anno, casou-se no dia 3 de Maio ultimo, em New York, com o capitão Robert E. Treman. O par foi assistido, durante a cerimonia, pelos padrinhos Philip Boyer e Mrs. ElreyFoote e uma outra pessoa de amizade, Mrs. Clement Amory.

Comquanto ha algumas semanas se fallasse do noivado, os dous interessados guardavam a maior reserva. Irene Castle trabalhou em scenas da "The Firing Line", em Fort Lee, studios da Famous Players, até 4 horas da manhã de sabbado, descansou algumas horas, reuniu-se ao capitão Treman foram á Municipalidade obter a necessaria licença, casaram-se e á tarde, partiram em viagem de nupcias para Lake Placid; onde, aliás, vão ser "filmadas algumas scenas de "The Firing line".

Irena Castle comquanto pretenda dedicar-se á dansa, continuará a trabalhar no "film".

MONTAGU LOVE

Voltou a trabalhar na World, da qual se afastara por causa do theatro. Sua "leading-lady" actualmente é Eileen Cassidy.

*

Em Abril ultimo realizou-se em Pasadena, California, no Hotel Huntington uma festa em beneficio dos fundos de soccorros da Belgica. Os artistas da Lasky foram representados por Maym Kelso e RAYMOND HATTON que representaram uma comedia em um acto de William C. DeMille intitulada "The Martyr".

*

Foi vencedora do concurso de popularidade instituido pelo "Minneapolis Journal", VIOLET MERSEREAU, a linda actriz da Universal que conta aqui tantos admiradores.

Foi apurado um total geral de 75.000 votos, ganhando Violet por muitos mil.

*

BESSIE LOVE, que está continuando seus estudos sob os cuidados de um tutor, desde que ha tres annos entrou para a cinematographia, está entre as alumnas laureadas da classe de 1919, da Escola Superior de Los Angeles

AVISOS

Afim de evitar a suspensão da remessa desta revista pedimos aos nossos assignantes que informem immediatamente após á terminação as suas respectivas assignaturas.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS DE HOMEM E CHAPEUS, PAGAM-SE BEM, ATTENDEM-SE A CHAMADOS PELO TEL V. 2.981 — RUA S. LUIZ GONZAGA 132, SÃO CHRISTOVAM.

Propriedades á venda

ALDEIA CAMPISTA

CIDADE NOVA

Fazei da compra de um predio a principal preoccupação de vossa vida. E' um meio de conseguir que reverta em beneficio da vossa familia e da tranquillidade da vossa velhice a fortuna gasta em alugueis. Realizando uma transacção dessa importancia usae da maior prudencia, seja condição essencial a seriedade do negocio.

Por isso procurae

J. PINTO

á rua do Rosario 142, sobrado, telephone Norte 2969, que negocia em predios e hypothecas e allia ao desejo de bem servir os seus clientes a maxima correcção nas suas transacções.

MARACANÃ

SAUDE

Officinas Graphicas do *Jornal do Brasil*.